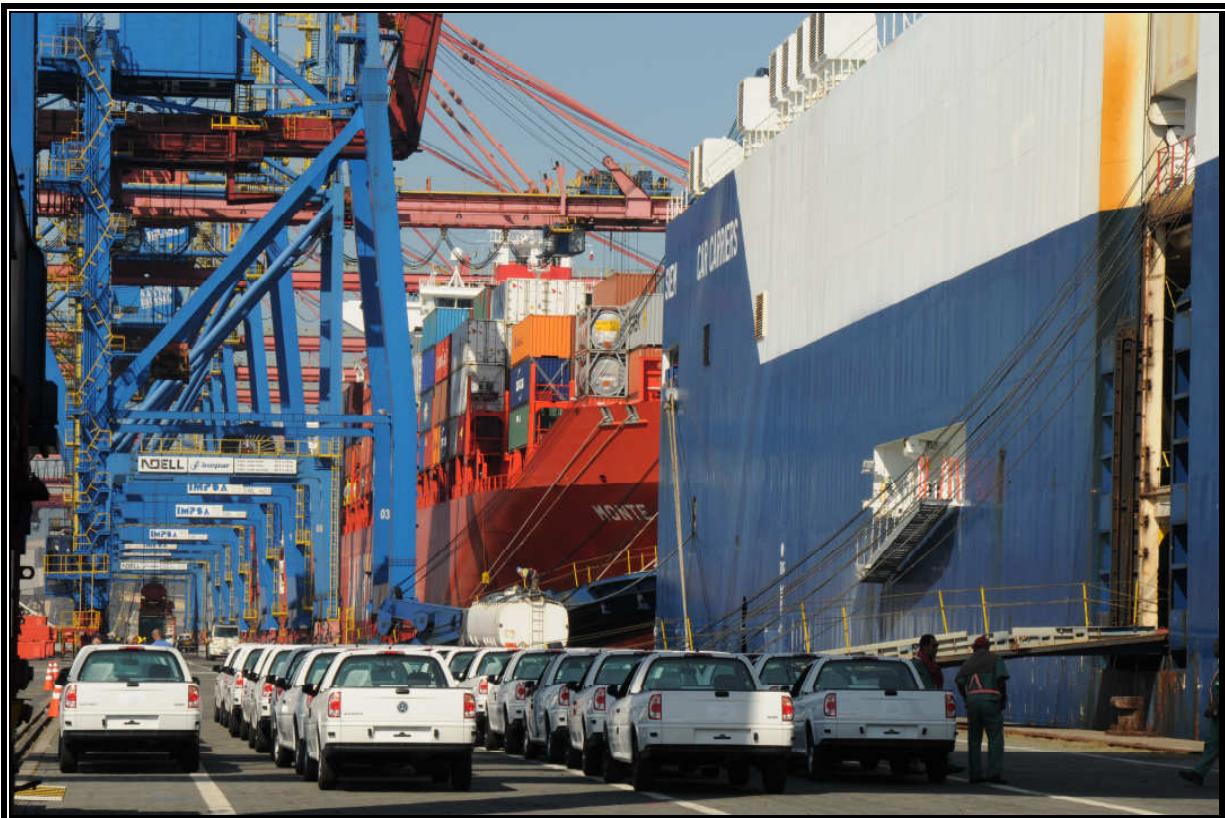


ANÁLISE DO MOVIMENTO FÍSICO DO PORTO DE SANTOS

– NOVEMBRO DE 2012–



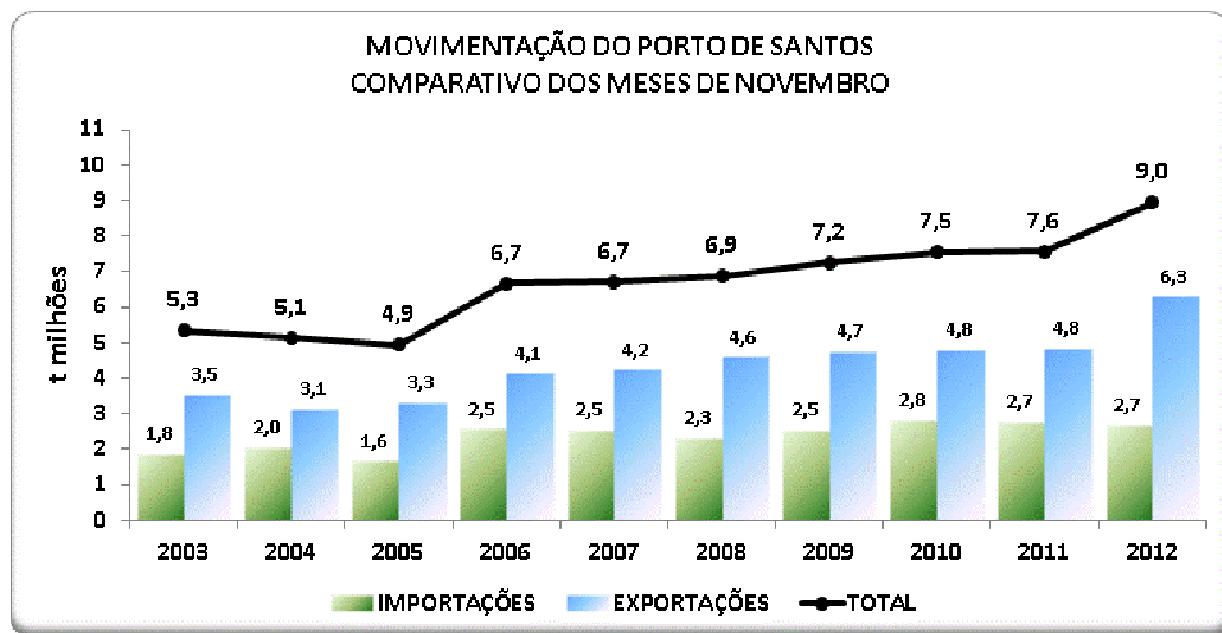
DC/SCM/GCE, 27/12/2012

ANÁLISE DO MOVIMENTO FÍSICO DO PORTO DE SANTOS

– NOVEMBRO DE 2012 –

MENSAL

Passaram neste mês pelo Porto de Santos 8.950.252 toneladas de carga, volume 18,3% superior ao verificado em novembro de 2011 (7.564.943 t) e recorde para um mês de novembro. As exportações alcançaram 6.284.063 t, crescimento de 30,2% em comparação ao décimo primeiro mês de 2011 (4.825.849 t), respondendo por 70,2% do volume mensal. As importações, por sua vez, atingiram 2.666.189 t, resultado 2,7% abaixo da movimentação do mesmo mês do ano passado (2.739.097 t), representando 29,8% do total movimentado pelo Porto de Santos.



Entre as principais cargas exportadas, merecem destaque os maiores volumes embarcados de milho a granel (1.223.232 t acima do registrado em novembro de 2011, crescimento de 382,4%); açúcar a granel, +313.098 t (28,4%); álcool, +148.801 t (106,8%); açúcar em contêineres, +94.429 t (73,0%); óleo diesel e

gasóleo, +35.349 t (+24,4%); gasolina, +31.261t (54,2%); açúcar em sacos, +23.264t (46,2%) e milho em contêineres, +1.624 t (37,9%).

PRODUTOS COM CRESCIMENTO MAIS EXPRESSIVO NAS EXPORTAÇÕES (em t)				
	NOVEMBRO/11	NOVEMBRO/12	VARIAÇÃO%	DIFERENÇA
MILHO A GRANEL	319.908	1.543.140	382,4	1.223.232
ÁLCOOL	139.360	288.161	106,8	148.801
AÇÚCAR EM CONTÊINERES	129.413	223.842	73,0	94.429
GASOLINA	57.644	88.905	54,2	31.261
AÇÚCAR EM SACOS	50.354	73.618	46,2	23.264
MILHO EM CONTÊINERES	4.289	5.913	37,9	1.624
AÇÚCAR A GRANEL	1.102.664	1.415.762	28,4	313.098
ÓLEO DIESEL E GASÓLEO	144.577	179.926	24,4	35.349

No mesmo período, houve diminuição nas exportações de soja em grãos, -458.521 t (-86,1%); sucos cítricos a granel, -69.547 t (-39,4%); café em grãos, -33.590 t (-24,6%); soja peletizada, -28.113t (-19,5%) e sucos cítricos em contêineres, -3.500 t (-19,9%).

PRODUTOS COM REDUÇÃO MAIS SIGNIFICATIVA NAS EXPORTAÇÕES (em t)				
	NOVEMBRO/11	NOVEMBRO/12	VARIAÇÃO%	DIFERENÇA
SOJA EM GRÃOS	532.447	73.926	-86,1	-458.521
SUCOS CÍTRICOS GRANEL	176.644	107.097	-39,4	-69.547
CAFÉ EM GRÃOS	136.474	102.884	-24,6	-33.590
SUCOS CÍTRICOS CONTÊINERES	17.580	14.080	-19,9	-3.500
SOJA PELETIZADA	144.505	116.392	-19,5	-28.113

Entre as principais cargas importadas, destaque para o crescimento da movimentação de minério de ferro a granel, 128.441 t (não houve movimentação desta mercadoria em novembro do ano passado); sal, +23.742 t (24,9%) e GLP, +12.778 t (32,6%).

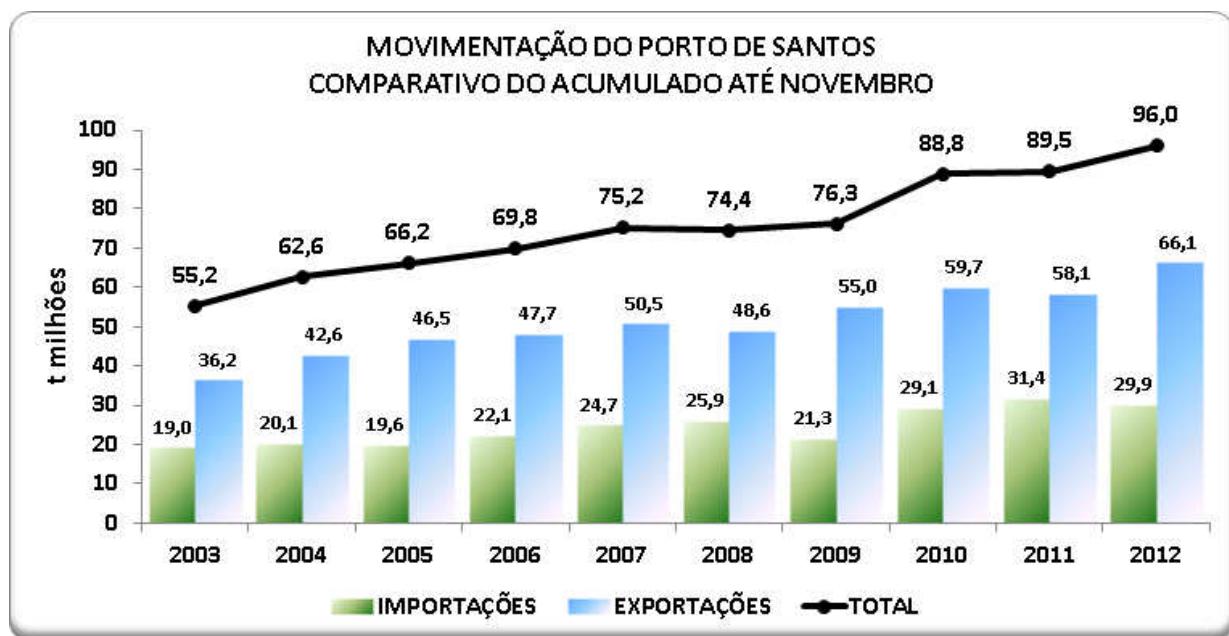
PRODUTOS COM AUMENTO MAIS SIGNIFICATIVO NAS IMPORTAÇÕES (em t)				
	NOVEMBRO/11	NOVEMBRO/12	VARIAÇÃO%	DIFERENÇA
MINÉRIO DE FERRO A GRANEL	0	128.441	-	128.441
GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO	39.159	51.937	32,6	12.778
SAL	95.311	119.053	24,9	23.742

Nas importações, a queda mais significativa em relação a novembro de 2011 ocorreu na movimentação de carvão, -101.954 t (-41,1%); seguido por adubo, -39.630 t (-10,1%), trigo, -31.939 t (-35,9%); amônia, -11.843 t (-41,6%), e nafta, -9.812t (-65,7%).

PRODUTOS COM REDUÇÃO MAIS EXPRESSIVA NAS IMPORTAÇÕES (em t)				
	NOVEMBRO/11	NOVEMBRO/12	VARIAÇÃO%	DIFERENÇA
NAFTA	14.938	5.126	-65,7	-9.812
AMÔNIA	28.447	16.604	-41,6	-11.843
CARVÃO	247.896	145.942	-41,1	-101.954
TRIGO	88.998	57.059	-35,9	-31.939
ADUBO	391.767	352.137	-10,1	-39.630

ACUMULADO

A movimentação acumulada entre janeiro e novembro de 2012 foi recorde para o período ao totalizar 95.970.692 toneladas, 7,2% acima dos onze meses correspondentes de 2011 (89.526.897 t). As exportações aumentaram 13,7%, acumulando 66.088.007 toneladas. Em sentido contrário, as importações caíram 4,8%, totalizando 29.882.685 toneladas.

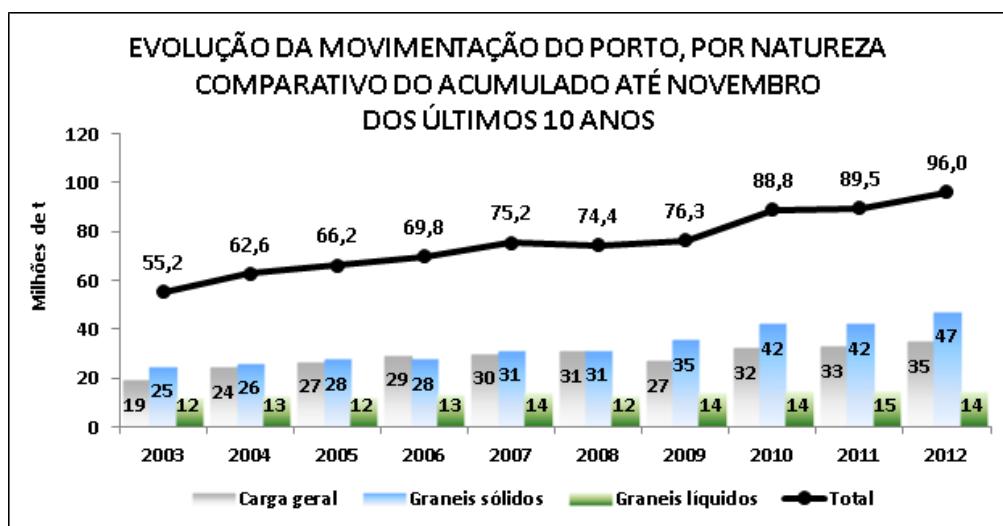


Entre as principais cargas exportadas, apresentaram crescimento mais significativo (em termos relativos) os embarques de milho em contêineres (+177,9%), milho a granel (+96,4%), álcool (+53,6%), soja em grãos (+22,3%), óleo diesel e gasóleo (+13,8%), soja peletizada (+10,5%), açúcar em contêineres (+6,5%) e o óleo combustível (+4,6%). Houve redução na movimentação de açúcar em sacos (-29%), café em grãos (-27,7%), carnes (-19,2%), sucos cítricos em contêineres (-17,5%), sucos cítricos a granel (+4,3%), açúcar a granel (-4,2%) e gasolina (-2,2%).

Números do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) mostram que o Porto de Santos respondeu por 26,5% das exportações nacionais em valor neste período, seguido por Vitória (9,7%), Itaguaí (9,1%), Paranaguá (7,6%), São Luís (5,7%), Rio Grande (5,2%), Rio de Janeiro (3,7%), Itajaí (3,3%), Macaé (3%) e São Francisco (2,2%).

Nas importações, o crescimento mais expressivo ocorreu nas movimentações de amônia (+32,1%), minério de ferro a granel (+28,7%), soda cáustica (+1,1%) e o trigo (+0,1%). Caíram as movimentações de nafta (-48,5%), carvão (-28,7%), gás liquefeito de petróleo (-28,3%), sal (-10,7%), adubo (-8,7%) e enxofre (-1,6%).

Segundo o MDIC, Santos respondeu por 25,4% das importações brasileiras em valor, seguido por Paranaguá (6,8%), Rio de Janeiro (5,3%), Itaguaí (4,3%), Itajaí (4,0%), Vitória (3,6%), São Luís (3,3%), São Sebastião (3,2%), Manaus (3,2%) e Suape (3,1%).



Na navegação de longo curso, foram movimentadas 85.641.077 toneladas de carga, 7,1% acima do acumulado até novembro de 2011, respondendo por 89,2% do total da movimentação. A cabotagem totalizou 10.329.615 toneladas, incremento de 7,6% em relação ao mesmo período de 2011, representando 10,8% do total. Por natureza de mercadoria, a movimentação de carga geral aumentou 5,8%, alcançando 34.774.480 toneladas. Os sólidos a granel somaram 46.885.121 t (+11,3%) e os líquidos a granel atingiram 14.311.091 toneladas (-1,7%).

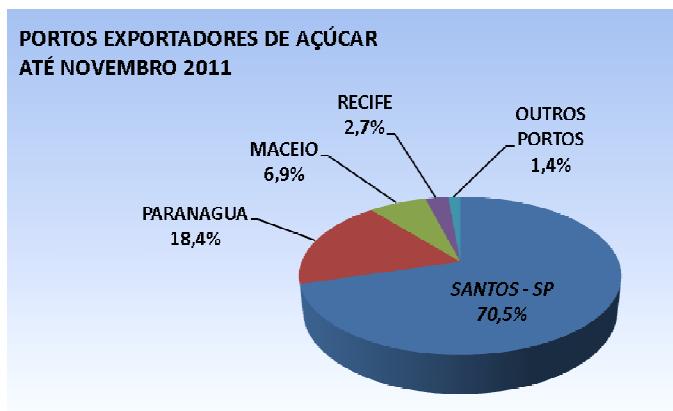
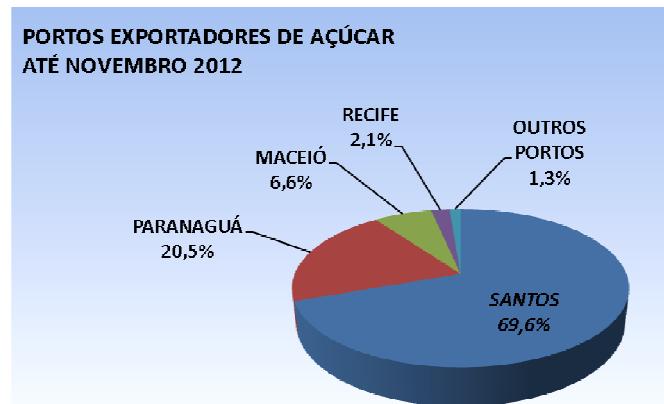
PRINCIPAIS CARGAS

CARGAS	EM NOVEMBRO		ATÉ NOVEMBRO	
	Em t	Part. %	Em t	Part. %
Outras cargas conteinerizadas	2.499.892	27,9	27.450.921	28,6
Total de cargas em contêiner	2.846.611	31,8	30.426.315	31,7
(-) Açúcar em contêiner	223.842	2,5	1.867.012	1,9
(-) Café em contêiner	102.884	1,1	911.584	0,9
(-) Sucos em contêiner	14.080	0,2	133.369	0,1
(-) Milho em contêiner	5.913	0,1	63.429	0,07
Açúcar	1.713.222	19,1	15.433.401	16,1
Açúcar em sacas	73.618	0,8	452.006	0,5
Açúcar em contêineres	223.842	2,5	1.867.012	1,9
Açúcar a granel	1.415.762	15,8	13.114.383	13,7
Soja em Grãos	73.926	0,8	11.167.848	11,6
Milho	1.549.053	17,3	8.508.436	8,9
Milho em contêineres	5.913	0,1	63.429	0,07
Milho a granel	1.543.140	17,2	8.445.007	8,8
Adubos	352.137	3,9	3.105.644	3,2
Carvão	145.942	1,6	2.318.876	2,4
Soja Peletizada	116.392	1,3	2.329.544	2,4
Óleo Combustível	217.745	2,4	2.068.599	2,2
Álcool	288.161	3,2	1.884.692	2,0
Sucos Cítricos	121.177	1,4	1.738.778	1,8
Sucos em contêineres	14.080	0,2	133.369	0,1
Sucos a granel	107.097	1,2	1.605.409	1,7
Enxofre	173.423	1,9	1.774.077	1,8
Óleo Diesel e Gasóleo	179.926	2,0	1.695.038	1,8
Trigo	57.059	0,6	1.167.928	1,2
Minério de Ferro	128.441	1,4	1.126.167	1,2
Minério de Ferro em contêineres	-	-	5.882	0,01
Minério de Ferro a granel	128.441	1,4	1.120.285	1,2
Gasolina	88.905	1,0	984.730	1,0
Café em contêineres	102.884	1,1	911.584	0,9
Sub-Total	7.808.285	87,2	83.666.263	87,2
Outras Cargas	1.141.967	12,8	12.304.429	12,8
Total	8.950.252	100,0	95.970.692	100,0

O açúcar foi o produto mais movimentado pelo complexo portuário santista até novembro, com 15.433.401 toneladas, apesar de este volume ser 2,9% inferior ao acumulado até novembro de 2011.

O Porto de Santos foi responsável por 69,6% dos embarques nacionais da mercadoria, participação menor do que a registrada no mesmo período do ano passado (70,5%), seguido pelos portos de Paranaguá (20,5%), Maceió (6,6%) e Recife (2,1%).

Segundo o MDIC, São Paulo é o estado de origem de 59,2% do produto exportado através do Porto de Santos, participação abaixo da verificada no acumulado até novembro de 2011 (62,1%), seguido por Paraná (11,3%), Minas Gerais (10,4%), Alagoas (6,8%), Mato Grosso do Sul (5,5%) e Goiás (3,7%), Pernambuco (2,1%), Paraíba (0,4%) Espírito Santo (0,3%), Sergipe (0,1%) e Rio Grande do Norte (0,1%).



Segundo matéria publicada no jornal Brasil Econômico¹, a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) revisou as estimativas de moagem de cana e produção de açúcar para a safra 2012/2013, por conta do clima mais seco de novembro que facilitou os trabalhos de campo. A produção de açúcar da região centro-sul

foi prevista em 34,05 milhões de toneladas, alta de 4,1% ante a projeção divulgada em setembro. Antonio de Padua Rodrigues, diretor técnico da Única, afirmou que “A melhor condição climática e a maior disponibilidade de cana-de-açúcar fizeram com que as unidades produtoras adiassem o encerramento da safra, ampliando a moagem nos primeiros quinze dias de dezembro”. A matéria ressalta ainda que o Brasil é responsável por metade do comércio mundial de açúcar, com as exportações de açúcar do Brasil atingindo 21,89 milhões de toneladas entre janeiro e novembro, queda de 7% sobre o volume embarcado em igual período do ano passado.

Já as exportações líquidas de etanol (exportações menos importações) tiveram um salto de 134%, para 2,09 bilhões de litros, tendo como principal destino os Estados Unidos (com 71%). Ao longo de 2012 a produção de etanol nos EUA foi prejudicada pelos altos custos da matéria-prima, o milho, cujas lavouras foram afetadas pela pior seca no país em mais de meio século.

Segundo o estudo anual “Perspectivas para o Agronegócio Brasileiro 2013”, realizado pela área de pesquisa do banco holandês Rabobank e abordado em matéria veiculada pelo portal Sou Agro², a safra internacional 2012/2013 deve apresentar novamente um significativo excedente global de açúcar, levando a relação estoque/consumo a níveis próximos de sua média histórica. No Brasil, as projeções preliminares indicam que a safra 2013/2014 deve apresentar forte recuperação após dois anos de produtividade relativamente baixa.

O estudo alerta, entretanto, que os tempos de preços altos de açúcar chegaram ao fim. O cenário base do Rabobank aponta para um preço médio de US\$ 19 c/lb ao longo da safra internacional 2012/2013.

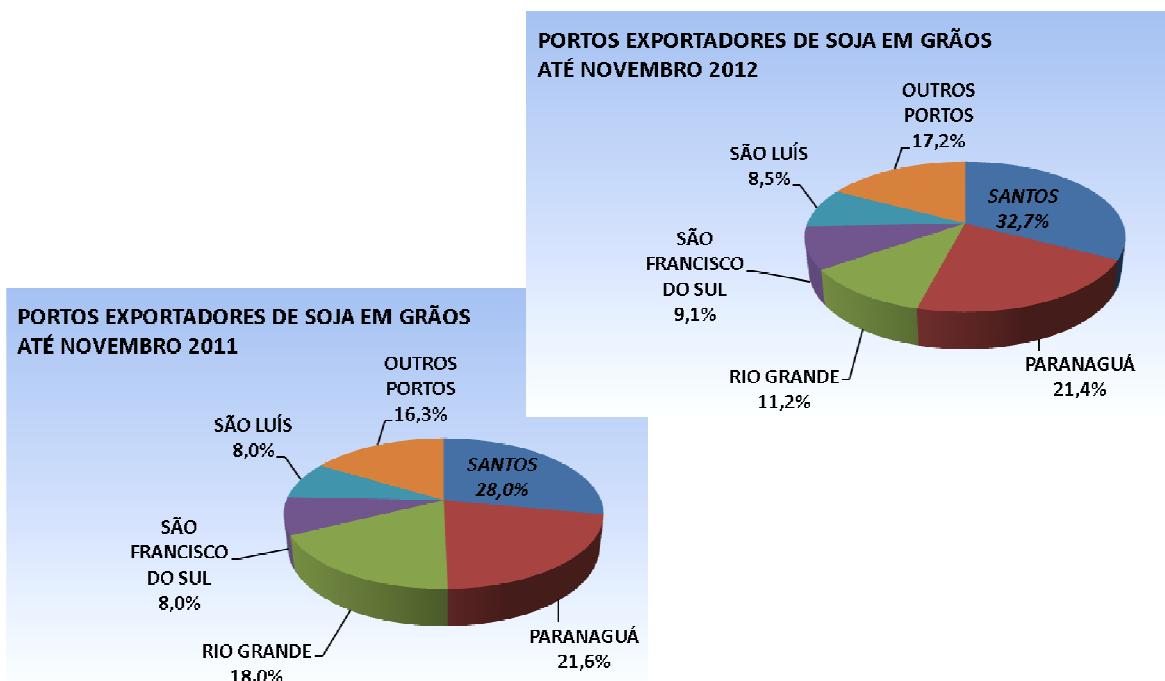
Em relação ao etanol em 2013, a lógica aponta para preços semelhantes aos de 2012. O provável aumento da mistura de anidro na gasolina e o crescimento da demanda potencial de hidratado devem garantir preços relativamente firmes ao longo da safra brasileira de 2013/2014. Uma eventual mudança na política de combustíveis, no entanto, poderia mudar este cenário. Em 2013/2014, as usinas brasileiras deverão deparar-se com margens similares às da safra 2012/2013. A previsão para os fornecedores é semelhante.

SOJA

Com 11.167.848 toneladas nos onze primeiros meses de 2012, crescimento de 22,3% em relação ao acumulado no mesmo período de 2011, a soja ocupou o posto de segunda carga mais movimentada pelo porto santista neste período.

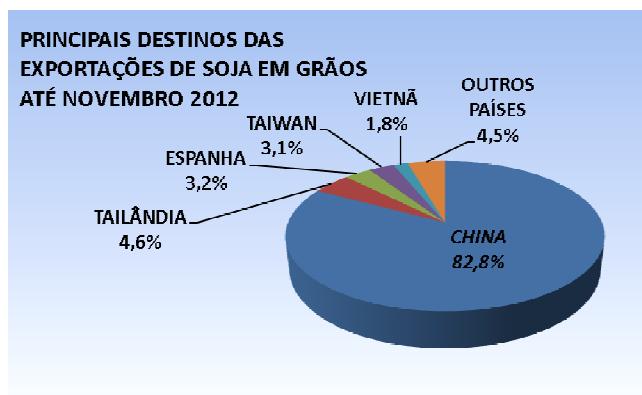
Neste porto foram escoadas 32,7% da soja em grãos exportada pelo país, seguido por Paranaguá (21,4%), Rio Grande (11,2%), São Francisco (9,1%), São Luís (8,5%), Vitória (7,6%), Salvador (5,4%) e Manaus (4,1%), de acordo com o MDIC.

Mato Grosso continua como o principal estado exportador da oleaginosa pelo porto santista, representando 61%. Os outros estados que utilizaram Santos para escoar soja em grãos foram: Goiás (17,5%), São Paulo (12,8%), Mato Grosso do Sul (4,4%) e Minas Gerais (3,9%).



ESTADOS EXPORTADORES DE SOJA EM GRÃOS PELO PORTO DE SANTOS		
ESTADOS	ATÉ NOV 2011 PART %	ATÉ NOV 2012 PART %
MATO GROSSO	63,6	61,0
GOIÁS	16,2	17,5
SÃO PAULO	9,9	12,8
MATO GROSSO DO SUL	6,1	4,4
MINAS GERAIS	3,2	3,9
PARANÁ	0,4	0,3
DISTRITO FEDERAL	0,4	0,1
TOTAL	100	100

Dentre os principais destinos da soja movimentada no Porto de Santos até o mês de novembro, a China se mantém como o principal destino da *commodity*, com 82,8% do destino da carga, seguida da Tailândia (4,6%), Espanha (3,2%), Taiwan (3,1%), Vietnã (1,8%). Outros países representam 4,5% do total dos destinos da soja.



Analisando a movimentação mensal, o volume embarcado em novembro (73.926 toneladas) foi 86,1% inferior ao observado no mesmo mês do ano passado. Apesar do ritmo dos embarques da commodity estar diminuindo significativamente nos últimos meses em função da baixa disponibilidade de soja no mercado interno, as perspectivas com relação ao mercado da soja para o ano de 2013 são positivas. Segundo previsões do José Augusto de Castro, presidente da Associação do Comércio Exterior do Brasil (AEB), em matéria veiculada no jornal Brasil Econômico³, produtos derivados da soja, como farelo e óleo, além do próprio grão, deverão tomar pela primeira vez em toda a história do país a primeira posição na balança comercial brasileira de itens mais vendidos, ultrapassando a posição hoje ocupada por minério de ferro e óleos brutos em petróleo. Castro ressalta que entre essas três commodities de destaque na pauta de exportação em 2012, a soja foi a única a apresentar alta no volume de vendas — 11,9%, de janeiro a novembro deste ano, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Para 2013, as estimativas de Castro para o complexo soja apontam para exportações de US\$ 31,5 bilhões, com um volume de 38 milhões de toneladas. “Mas é importante observar que neste ano a alta está mais atrelada ao aumento de preço do que volume”, destaca. Ainda na mesma matéria, Eduardo Vanin, analista da consultoria Agrinvest, argumenta que empresas e setores ligados à soja serão os mais beneficiados em 2013: “A China continuará a ser o principal país a demandar por essa commodity”.

Segundo o já mencionado² estudo anual “Perspectivas para o Agronegócio Brasileiro 2013”, a produção global de soja na safra 2012/2013 deverá somar 264 milhões de toneladas, aumento de 11% em relação à temporada 2011/2012. O consumo deverá atingir 258 milhões de toneladas, o que deixaria o quadro

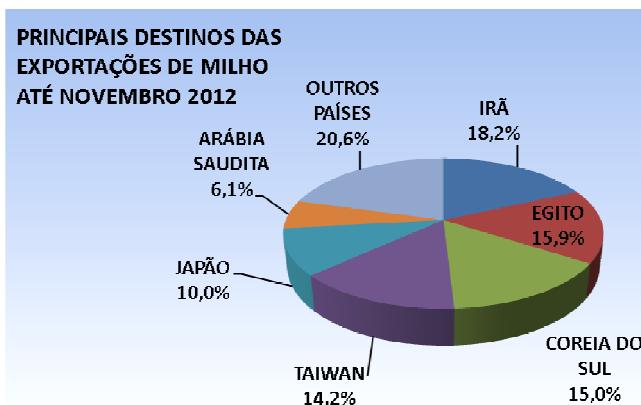
de oferta e demanda bastante apertado. O estudo enfatiza que apesar da elevação dos custos de produção para a nova safra, principalmente em decorrência da depreciação da moeda nacional e de seu reflexo no encarecimento dos fertilizantes, as perspectivas de margens para os produtores seguem bastante positivas.

A soja peletizada foi o quarto produto mais exportado pelo Porto de Santos entre janeiro e novembro de 2012, com 2.329.554 toneladas, crescimento de 10,5% em relação ao período correspondente de 2011.

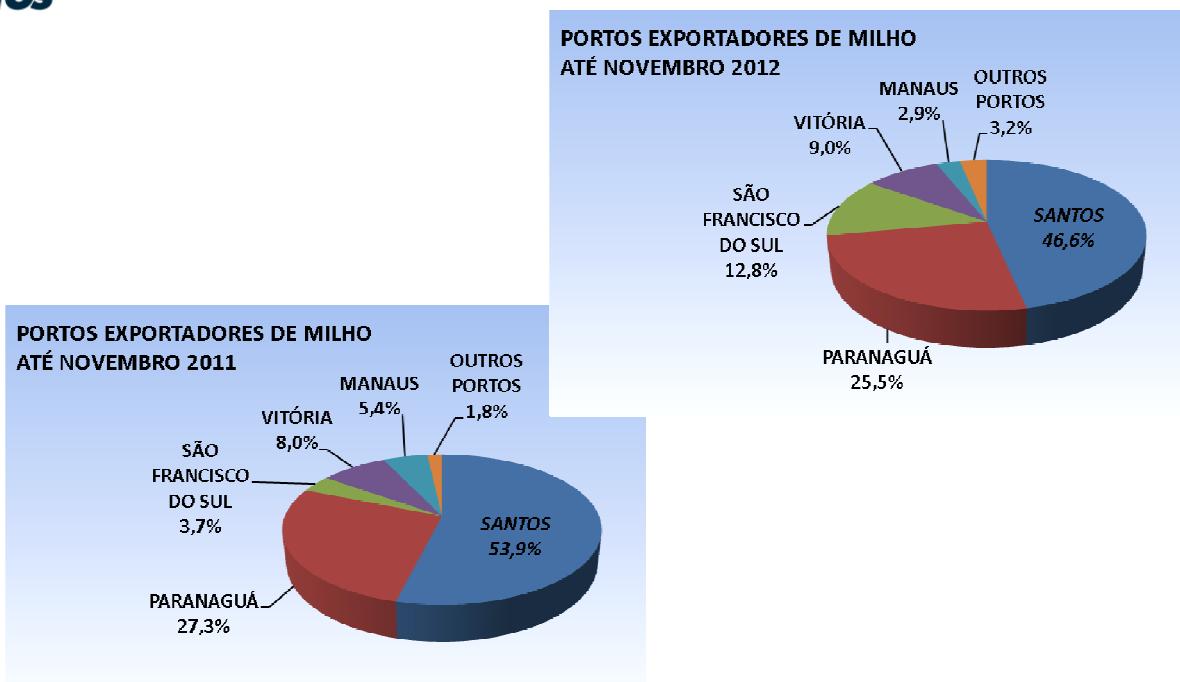
Considerando o “complexo soja” (grãos + pellets), Santos exportou no acumulado até novembro deste ano 13.497.392 toneladas, 20,1% a mais em relação ao mesmo período de 2011.

MILHO

Entre janeiro e novembro de 2012 foram movimentadas 8.508.436 toneladas de milho no Porto de Santos, volume 96,9% acima do registrado no período correspondente do ano passado.



Mato Grosso respondeu por 68,3% do milho escoado pelo porto santista, seguido por Goiás (19,6%), São Paulo (6,3%), Mato Grosso do Sul (3,5%) e Minas Gerais (2,2%). Os principais destinos nas exportações do cereal foram o Irã (18,2%), Egito (15,9%), Coreia do Sul (15,0%), Taiwan (14,2%), Japão (10,0%), Arábia Saudita (6,1%). Outros países representam 20,6% do milho movimentado pelo Porto de Santos.



ESTADOS EXPORTADORES DE MILHO PELO PORTO DE SANTOS		
ESTADOS	ATÉ NOV 2011 PART %	ATÉ NOV 2012 PART %
MATO GROSSO	86,0	68,3
GOIÁS	11,5	19,6
SÃO PAULO	0,2	6,3
MATO GROSSO DO SUL	1,9	3,5
MINAS GERAIS	0,4	2,2
TOTAL	100	100

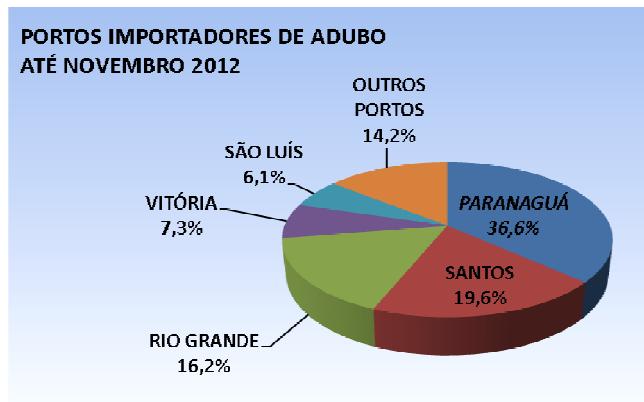
Segundo o estudo anual² “Perspectivas para o Agronegócio Brasileiro 2013”, na safra 2012/2013 a área global de produção de milho deverá crescer 3,5% em relação ao ciclo anterior, para 175 milhões de hectares, estabelecendo um novo recorde para a cultura. Porém, considerando a forte quebra de safra nos EUA e a resiliência da demanda global aos altos preços, o balanço final deverá ser negativo em 15 milhões de toneladas. Com projeções para uma demanda interna próxima a 50,5 milhões de toneladas, há excelentes condições para o estabelecimento de um novo recorde de exportações, acima dos 17 milhões de toneladas alcançados em 2011/2012. Diante do descompasso entre a reduzida oferta e a ampla demanda na safra 2012/2013, as cotações internacionais do milho deverão manter-se em patamares sustentados em 2013.

ADUBOS E FERTILIZANTES

O adubo foi o principal produto importado pelo porto santista no acumulado até novembro de 2012, com 3.105.644 toneladas, a despeito da queda de 8,7% diante do resultado no período correspondente do ano passado. Segundo dados do MDIC, o Porto de Santos recebeu 19,6% do adubo importado pelo país, parcela acima da verificada nos onze primeiros meses de 2011 (18,9%).

Ainda segundo o estudo anual² “Perspectivas para o Agronegócio Brasileiro 2013”, a expectativa de preços firmes para as commodities deverá sustentar a demanda global por fertilizantes e impedir a desvalorização exagerada no mercado. Entretanto, a instabilidade nas compras de importantes consumidores deverá ser uma característica ainda presente em 2013 e é possível que haja grande volatilidade nas cotações internacionais.

O estudo alerta, entretanto, que novas capacidades de produção podem elevar os excedentes em 2013, com destaque para os nitrogenados. No mercado interno, o aumento mais tímido de área de produção deve fazer com que o crescimento da demanda seja ligeiramente inferior ao de 2012. Para a indústria, a antecipação nas compras e disputa por preços ao nível do agricultor devem ser características ainda presentes em 2013 e a cadeia deve estar preparada para períodos de grande variação nas cotações internacionais.

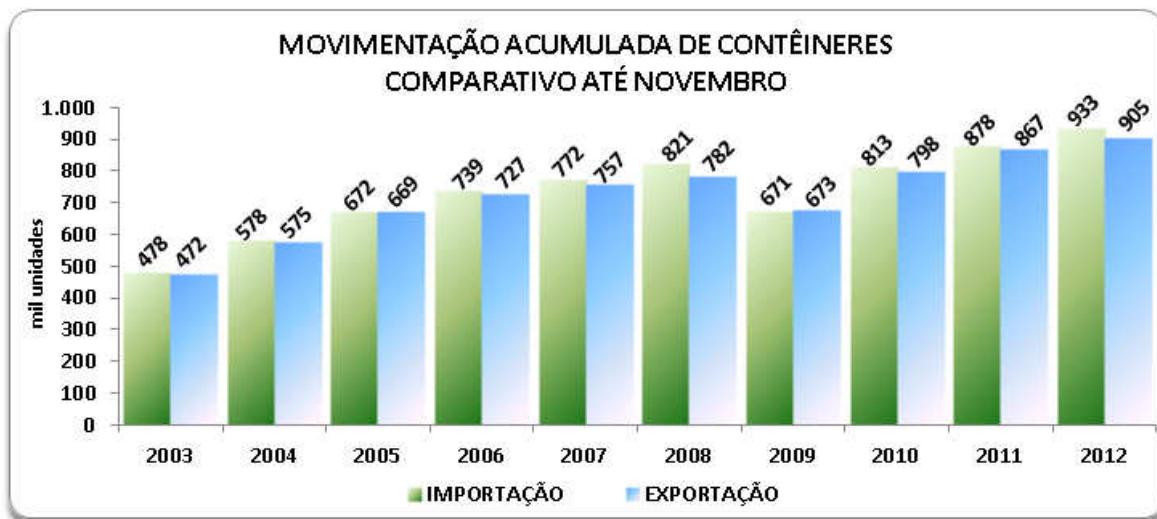


CONTÊINERES

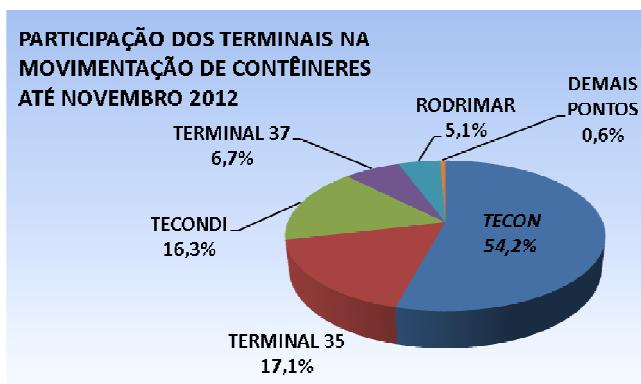
O total de contêineres movimentados no porto santista também foi recorde no acumulado até novembro de 2012, atingindo 1.838.266 unidades (2.895.781 TEU), 5,3% acima do verificado em igual período de 2011.

As exportações somaram 905.028 contêineres (1.424.345 TEU), crescimento de 4,4% em relação ao período entre janeiro a novembro de 2011, com 831.361 unidades movimentadas via navegação de longo curso (4,6%) e 73.667 unidades via cabotagem (1,3%).

As importações apresentaram crescimento de 6,2%, considerando a mesma base de comparação, somando 933.238 unidades (1.471.436 TEU), com crescimento de 4,4% nos contêineres transportados através navegação de longo curso (825.558 toneladas) e de 22% via cabotagem (107.680 t).

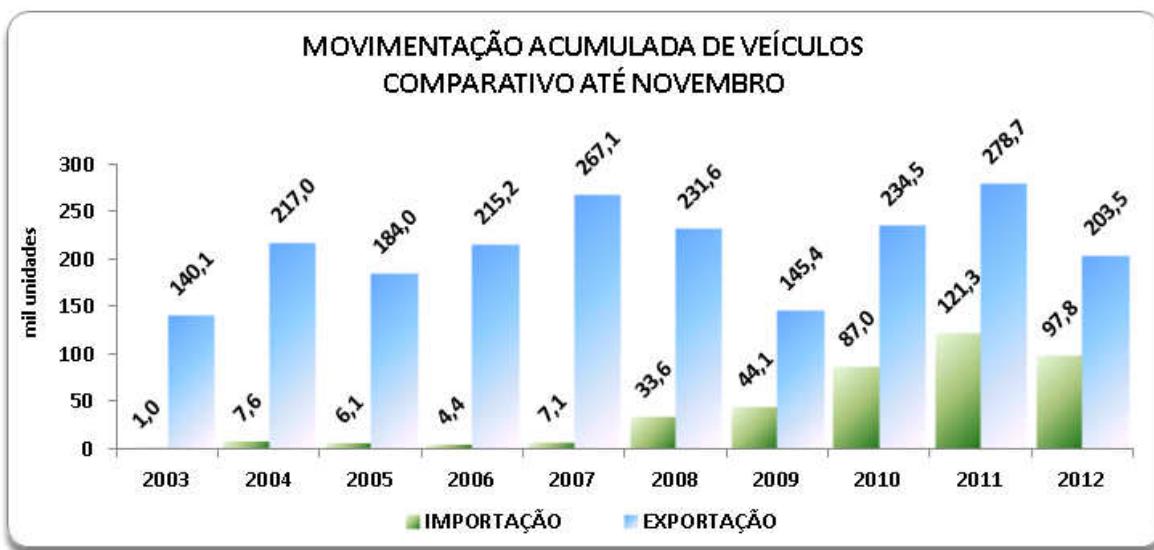


Do total de contêineres movimentados pelo Porto de Santos, 54,2% passou pelo Terminal de Contêineres da Margem Esquerda (Tecon), correspondente a 996.527 unidades (1.568.894 TEU), crescimento de 13,8% em relação ao acumulado até novembro de 2011. O Terminal de Contêineres da Margem Direita (Tecondi) apresentou incremento de 4,3% (299.457 unidades / 465.473 TEU). Já o Terminal 35 apresentou queda de 0,3% (314.057 unidades / 502.788 TEU), assim como o Terminal 37 (-11,3%, 123.840 unidades / 139.740 TEU) e o Terminal da empresa Rodrimar (-22,7%, 93.207 unidades / 141.465 TEU).



VEÍCULOS

Considerando exportação e importação, o Porto de Santos movimentou 301.384 veículos entre janeiro e novembro de 2012, 24,6% abaixo do volume apresentado no período correspondente do ano passado (399.941 unidades). As exportações responderam por 67,5% do total chegando a 203.538 unidades, retração de 26,9%, enquanto as importações representaram 32,5%, com 97.846 veículos movimentados, queda de 19,3%.



NAVIOS

Neste ano, até novembro, ocorreram 5.108 atracções no porto santista , 4,1% abaixo do total verificado no mesmo período de 2011 (5.328). A navegação de longo curso sofreu queda de 6,0%, registrando 4.359 atracções, com redução no número de navios transportando carga geral (-7,2%), graneis líquidos (-6,0%) e roll-on/roll-off (-20,0%) e aumento nos que transportam graneis sólidos (2,3%). Em sentido contrário, a cabotagem apresentou incremento de 7,7% registrando 749 atracções, com crescimento no número de atracções de navios transportando carga geral (+83,0%) e redução de navios transportando graneis sólidos (-12,2%) e graneis líquidos (-2,5%).

SCM/GCE, 27/12/12

Matérias citadas:

¹Brasil Econômico: “Unica eleva estimativa de produção de açúcar no centro-sul”.

<http://migre.me/cxS3R>

²Sou Agro: “Cenário é bom para maioria das commodities em 2013”.

<http://migre.me/cxRWq>

³Brasil Econômico: “Soja pode ser o principal produto de exportação”.

<http://migre.me/cxST0>

ÍNDICE

Bloco I Resumo dos Dados

• Meses de Melhores Movimentações	1
• Resumo das Movimentações Mensais do Porto de Santos – 2008 a 2012	2
• Resumo das Movimentações de Cargas do Porto de Santos – 2011 e 2012	3
• Comparativos do Movimento Físico, por Tipo de Cais	4
• Comparativo do Movimento Físico, por Corrente e Natureza de Carga	5
• Comparativo do Movimento Físico, Por Tipo e Natureza da Carga Mensal	6
• Comparativo do Movimento Físico, Por Tipo e Natureza da Carga Acumulado	7

Bloco II Movimento do Porto de Santos - Por Navegação e Natureza da Carga

• Comparativo do Movimento Físico, Por Natureza da Carga e Navegação	8
--	---

Bloco III Movimento do Porto de Santos - Por Natureza e Tipo de Carga

• Anual – 2008 a 2012	9
• Mensal – 2012	10
• Mensal – 2011	11

Bloco IV Movimento do Porto de Santos - Por Corrente e Navegação

• Anual – 2008 a 2012	12
• Mensal – 2012	13
• Mensal – 2011	14

Bloco V Contêineres

• Mensal em Unidades – 2008 a 2012	15
• Mensal em TEUS – 2008 a 2012	16
• Mensal em Toneladas – 2008 a 2012	17
• Movimento de Contêineres por Terminal	18
• Anual – 2008 a 2012	19

Bloco VI Veículos

• Mensal – 2008 a 2012	20
------------------------	----

Bloco VII Navios

• Toneladas médias movimentadas por navios e navegação	21
• Quantidade de Atrações por Natureza da Carga	22

Bloco VIII Comparativos com Dados Financeiros

- Movimento Físico, Receita Tarifária Bruta e Receita Tarifária Bruta por tonelada movimentada 23

Bloco IX Dados do Sistema Alice (MDIC)

• Evolução do Comércio Exterior Brasileiro – 2003 a 2012	24
Balança Comercial	
• Principais Participações dos Portos Brasileiros – em US\$	25
• Principais Participações dos Portos Brasileiros – em t	26
Importações	
• Principais Participações dos Portos Brasileiros – em US\$	27
• Principais origens das Importações pelo Porto de Santos – em US\$	28
• Cargas mais importadas por Santos – de 2010 a 2012 – em US\$	29
• 10 Cargas mais importadas pelo Porto de Santos – em US\$	30
• Principais Participações dos Portos Brasileiros – em t	31
• Principais origens das Importações pelo Porto de Santos – em t	32
• Cargas mais importadas por Santos – de 2010 a 2012 – em t	33
• 10 Cargas mais importadas pelo Porto de Santos – em t	34
Exportações	
• Principais Participações dos Portos Brasileiros – em US\$	35
• Principais destinos das exportações pelo Porto de Santos – em US\$	36
• Cargas mais exportadas por Santos – de 2010 a 2012 – em US\$	37
• 10 Cargas mais exportadas pelo Porto de Santos – em US\$	38
• Principais Participações dos Portos Brasileiros – em t	39
• Principais destinos das exportações pelo Porto de Santos – em t	40
• Cargas mais exportadas por Santos – de 2010 a 2012 – em t	41
• 10 Cargas mais exportadas pelo Porto de Santos – em t	42
Expediente 43	

**BLOCO I
RESUMO DOS DADOS**

MESES DE MELHORES MOVIMENTAÇÕES (TOTAL DO PORTO)

TONELADAS

Classificação	Mês	Toneladas
1º	ago/12	10.547.861
2º	out/12	10.149.401
3º	set/12	9.733.933
4º	jul/12	9.539.805
5º	out/10	9.494.619
6º	jul/11	9.433.967
7º	ago/10	9.419.653
8º	ago/11	9.249.963
9º	jun/11	9.020.908
10º	nov/12	8.950.252

CONTÊINERES

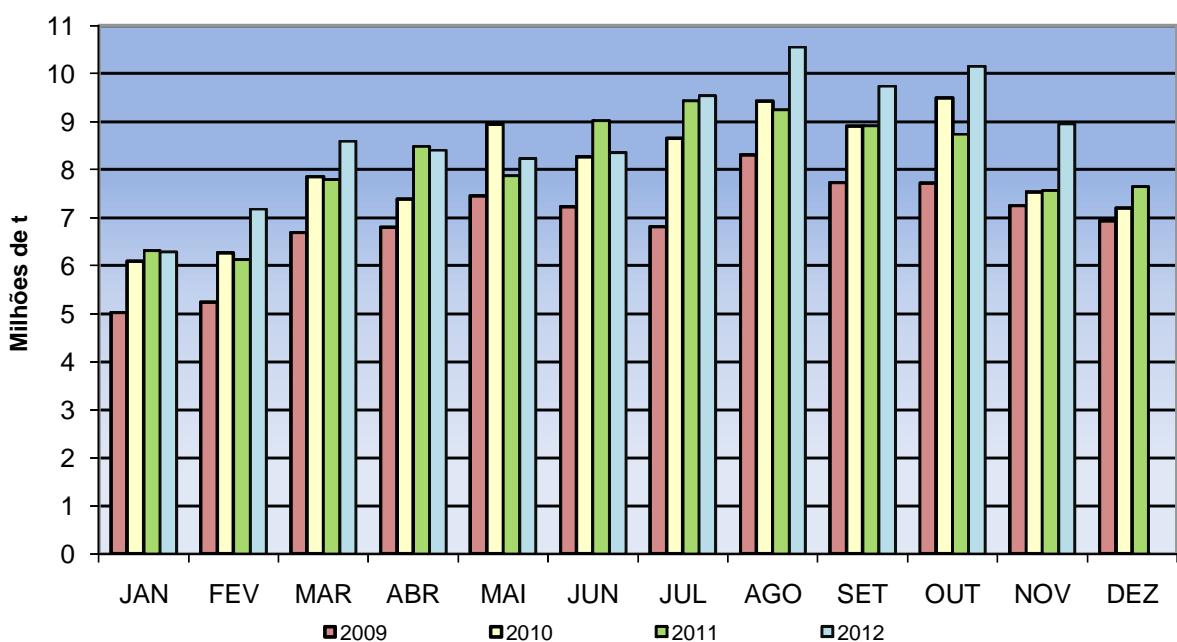
Classificação	Mês	Unidades
1º	ago/12	188.000
2º	out/12	182.333
3º	out/10	179.364
4º	jul/11	176.047
5º	out/11	175.510
6º	ago/11	174.755
7º	set/12	173.622
8º	jun/11	172.823
9º	set/10	171.420
10º	jul/12	171.135

RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES MENSAIS DO PORTO DE SANTOS

em t

MESES	2008	2009	2010	2011	2012
JAN	5.377.952	5.026.004	6.089.904	6.317.778	6.281.231
FEV	5.238.492	5.233.532	6.269.339	6.129.410	7.180.001
MAR	6.662.805	6.689.897	7.849.870	7.794.313	8.595.005
ABR	6.159.060	6.801.268	7.389.073	8.484.823	8.404.551
MAI	6.697.278	7.457.265	8.945.912	7.874.468	8.232.209
JUN	7.167.393	7.218.051	8.268.617	9.020.908	8.356.443
JUL	7.990.112	6.816.884	8.650.821	9.433.967	9.539.805
AGO	7.405.428	8.309.897	9.419.653	9.249.963	10.547.861
SET	7.602.905	7.734.434	8.910.299	8.916.812	9.733.933
OUT	7.274.791	7.724.369	9.494.619	8.739.509	10.149.401
NOV	6.859.430	7.243.991	7.535.815	7.564.946	8.950.252
DEZ	6.622.846	6.938.537	7.201.336	7.643.411	
TOTAL	81.058.492	83.194.129	96.025.258	97.170.308	95.970.692

Movimentações Mensais no Porto de Santos



COMPARATIVOS DO MOVIMENTO FÍSICO, POR TIPO DE CAIS

COMPARATIVO MENSAL

LOCAL	REALIZADO		VARIAÇÃO		PREVISTO	VARIAÇÃO		REALIZADO EM	VARIAÇÃO	
	NOV/12 (A)	NOV/11 (B)	A - B	%		NOV/12 (C)	A - C		OUT/12 (D)	A - D
CAIS PÚBLICO	4.073.114	3.197.722	875.392	27,4	2.347.239	1.725.875	73,5	4.444.078	(370.964)	(8,3)
TERM.DE USO PRIVADO	4.143.759	3.542.230	601.529	17,0	4.448.487	(304.728)	(6,9)	4.668.469	(524.710)	(11,2)
TERM.PRIVATIVOS	733.379	824.994	(91.615)	(11,1)	877.019	(143.640)	(16,4)	1.036.854	(303.475)	(29,3)
SOMA	8.950.252	7.564.946	1.385.306	18,3	7.672.745	1.277.507	16,6	10.149.401	(1.199.149)	(11,8)

COMPARATIVO ACUMULADO

LOCAL	REALIZADO ATÉ		VARIAÇÃO		PREVISTO ATÉ	VARIAÇÃO		ÚLTIMOS 12 MESES		VARIAÇÃO	
	NOV/12 (A)	NOV/11 (B)	A - B	%		NOV/12 (C)	A - C	%	DEZ/11 A NOV/12 (A)	DEZ/10 A NOV/11 (B)	A - B
CAIS PÚBLICO	42.502.548	40.327.173	2.175.375	5,4	40.603.180	1.899.368	4,7	45.793.518	43.353.309	2.440.209	5,6
TERM.DE USO PRIVADO	44.170.276	40.190.927	3.979.349	9,9	42.643.495	1.526.781	3,6	47.766.742	43.556.207	4.210.535	9,7
TERM.PRIVATIVOS	9.297.868	9.008.797	289.071	3,2	8.252.236	1.045.632	12,7	10.053.843	9.818.717	235.126	2,4
SOMA	95.970.692	89.526.897	6.443.795	7,2	91.498.911	4.471.781	4,9	103.614.103	96.728.233	6.885.870	7,1

**BLOCO II
POR NAVEGAÇÃO E NATUREZA DA CARGA**



COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS

BLOCO III
POR NATUREZA E TIPO DE CARGA

MOVIMENTO FÍSICO DO PORTO DE SANTOS - 2008 A 2012
POR NATUREZA E TIPO DE CARGA

(em mil t)

DISCRIMINAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	
					ATÉ NOVEMBRO	ANO(*)
SÓLIDOS A GRANEL						
Açúcar	10.201	13.904	16.199	14.330	13.114	13.835
Adubos	3.529	2.516	2.261	3.704	3.106	3.271
Carvão	3.456	2.689	3.928	3.900	2.730	3.121
Enxofre	1.996	1.414	1.852	2.017	1.774	1.950
Milho	2.333	3.497	5.531	4.543	8.445	9.114
Minério de Ferro	-	359	828	943	1.120	1.120
Polpa Cítrica Peletizada	186	312	336	201	73	82
Sal	737	962	981	1.103	878	968
Soja (grãos + peletizada)	10.150	11.183	10.670	12.092	13.497	13.666
- Soja em grãos	8.404	8.665	8.371	9.767	11.168	11.190
- Soja peletizada	1.746	2.518	2.299	2.325	2.330	2.476
Trigo	1.340	1.242	924	1.289	1.168	1.220
Outros	105	232	921	910	979	1.071
TOTAL (1)	34.033	38.310	44.431	45.032	46.885	49.419

LÍQUIDOS A GRANEL						
Ácido Fosfórico	227	110	177	249	133	133
Álcool	2.876	2.071	1.257	1.925	2.132	2.296
Amônia	279	315	319	313	348	371
Consumo de Bordo (diesel+comb.)	1.293	1.669	2.328	1.922	1.608	1.818
Estireno	102	108	149	134	113	126
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	341	853	969	877	573	664
Gasolina	911	1.357	1.426	1.071	996	1.095
Nafta	328	467	936	367	187	285
Óleo Combustível	1.262	2.258	2.034	2.785	2.261	2.482
Óleo de Origem Vegetal	274	285	246	247	235	247
Óleo Diesel + Gasóleo	1.436	1.686	1.662	1.650	1.695	1.868
Soda Cáustica	988	767	836	901	818	865
Sucos Cítricos	1.766	1.794	1.805	1.858	1.612	1.728
Xilenos	57	34	33	47	44	45
Outros	1.450	1.519	1.583	1.751	1.557	1.724
TOTAL (2)	13.590	15.293	15.760	16.097	14.311	15.745

CARGA GERAL						
Solta	4.013	4.585	5.309	4.436	4.348	4.800
Conteinerizada	29.422	25.006	29.922	31.605	30.426	33.310
TOTAL (3)	33.435	29.591	35.231	36.041	34.774	38.110

TOTAL GERAL (1+2+3)	81.058	83.194	95.422	97.170	95.971	103.274
VARIAÇÃO %	0,3	2,6	14,7	1,8	-	6,3

Variação média de 2012 em relação a 2011 : sólidos 9,7%, líquidos -2,2% e carga geral 5,7%.

PASSAGEIROS EMBARCADOS	279.559	397.469	465.124	505.413	327.325	555.954
VARIAÇÃO %	11,5	42,2	17,0	8,7	-	10,0

(*) - Real até novembro e previsto demais meses.

**BLOCO IV
POR CORRENTE E NAVEGAÇÃO**

Movimento Físico do Porto de Santos - 2008 a 2012
 POR CORRENTE E NAVEGAÇÃO

(Em mil toneladas)

DESCRÍÇÃO	2008			2009			2010			2011			2012 (**)		
	t / mil	%	%	t / mil	%	%									
CAIS PÚBLICOS E ARRENDADOS															
Exportação	51.001	100,0	69,8	56.931	100,0	75,4	61.839	100,0	71,6	60.722	100,0	69,5	67.607	100,0	72,5
Longo Curso	45.252	88,7	61,9	50.266	88,3	66,6	55.477	89,7	64,2	54.358	89,5	62,2	61.122	90,4	65,6
Cabotagem	5.749	11,3	7,9	6.665	11,7	8,8	6.362	10,3	7,4	6.364	10,5	7,3	6.484	9,6	7,0
Importação	22.118	100,0	30,2	18.564	100,0	24,6	24.526	100,0	28,4	26.683	100,0	30,5	25.602	100,0	27,5
Longo Curso	19.591	88,6	26,8	15.778	85,0	20,9	21.902	89,3	25,4	24.051	90,1	27,5	22.801	89,1	24,5
Cabotagem	2.527	11,4	3,5	2.786	15,0	3,7	2.624	10,7	3,0	2.632	9,9	3,0	2.801	10,9	3,0
TOTAL	73.119	90,2	100,0	75.495	90,7	100,0	86.366	89,9	100,0	87.406	90,0	100,0	93.208	90,3	100,0
TERMINAIS PRIVATIVOS (*)															
Exportação	2.163	100,0	27,2	2.404	100,0	31,2	2.327	100,0	24,1	2.155	100,0	22,1	2.996	100,0	29,8
Longo Curso	2.028	93,8	25,5	2.321	96,6	30,1	2.217	95,3	23,0	1.888	87,6	19,3	2.762	92,2	27,4
Cabotagem	134	6,2	1,7	83	3,4	1,1	110	4,7	1,1	267	12,4	2,7	234	7,8	2,3
Importação	5.776	100,0	72,8	5.296	100,0	68,8	7.332	100,0	75,9	7.610	100,0	77,9	7.069	100,0	70,2
Longo Curso	5.348	92,6	67,4	4.719	89,1	61,3	6.040	82,4	62,5	6.285	82,6	64,4	5.411	76,5	53,8
Cabotagem	428	7,4	5,4	577	10,9	7,5	1.292	17,6	13,4	1.325	17,4	13,6	1.658	23,5	16,5
TOTAL	7.939	9,8	100,0	7.700	9,3	100,0	9.659	10,1	100,0	9.765	10,0	100,0	10.065	9,7	100,0
RESUMO GERAL															
Exportação	53.163	100,0	65,6	59.335	100,0	71,3	64.167	100,0	66,8	62.877	100,0	64,7	70.603	100,0	68,4
Longo Curso	47.280	88,9	58,3	52.587	88,6	63,2	57.695	89,9	60,1	56.246	89,5	57,9	63.884	90,5	61,9
Cabotagem	5.883	11,1	7,3	6.748	11,4	8,1	6.472	10,1	6,7	6.631	10,5	6,8	6.719	9,5	6,5
Importação	27.894	100,0	34,4	23.860	100,0	28,7	31.859	100,0	33,2	34.293	100,0	35,3	32.671	100,0	31,6
Longo Curso	24.939	89,4	30,8	20.497	85,9	24,6	27.942	87,7	29,1	30.336	88,5	31,2	28.211	86,4	27,3
Cabotagem	2.955	10,6	3,6	3.363	14,1	4,0	3.917	12,3	4,1	3.957	11,5	4,1	4.459	13,6	4,3
TOTAL	81.058	100,0	100,0	83.194	100,0	100,0	96.025	100,0	100,0	97.170	100,0	100,0	103.274	100,0	100,0

(*) - Cutrale, Dow, Fosfertil e Usiminas.

(**) - Real até Novembro e previsto demais meses.

MOVIMENTO FÍSICO MENSAL DO PORTO DE SANTOS - 2012
POR TIPO DE CAIS, CORRENTE E NAVEGAÇÃO

(em t)

DESCRÍÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	REAL												PREVISÃO
CAIS PÚBLICOS E ARRENDADOS													
Exportação	3.608.724	4.365.878	5.851.383	5.387.037	5.351.362	5.478.776	6.331.568	7.186.473	6.689.277	6.916.715	6.107.287	4.332.032	67.606.512
Longo Curso	2.861.036	3.804.680	5.280.542	4.957.400	4.817.067	4.975.356	5.912.451	6.723.933	6.212.857	6.285.598	5.546.707	3.744.604	61.122.231
Cabotagem	747.688	561.198	570.841	429.637	534.295	503.420	419.117	462.540	476.420	631.117	560.580	587.428	6.484.281
Importação	1.953.918	2.002.585	1.963.907	2.049.360	2.165.628	1.965.158	2.305.476	2.405.402	2.281.492	2.195.832	2.109.586	2.203.216	25.601.560
Longo Curso	1.745.676	1.796.944	1.734.521	1.802.094	1.893.351	1.770.813	2.019.395	2.163.010	2.047.075	1.907.084	1.898.095	2.022.565	22.800.623
Cabotagem	208.242	205.641	229.386	247.266	272.277	194.345	286.081	242.392	234.417	288.748	211.491	180.652	2.800.938
TOTAL	5.562.642	6.368.463	7.815.290	7.436.397	7.516.990	7.443.934	8.637.044	9.591.875	8.970.769	9.112.547	8.216.873	6.535.248	93.208.072
TERMINAIS PRIVATIVOS (*)													
Exportação	206.855	235.727	216.649	347.625	234.886	243.501	320.427	334.277	274.953	221.851	176.776	182.751	2.996.278
Longo Curso	206.330	209.021	207.968	318.209	232.987	239.980	271.428	265.284	274.008	179.465	175.739	181.631	2.762.050
Cabotagem	525	26.706	8.681	29.416	1.899	3.521	48.999	68.993	945	42.386	1.037	1.119	234.227
Importação	511.734	575.811	563.066	620.529	480.333	669.008	582.334	621.709	488.211	815.003	556.603	584.826	7.069.167
Longo Curso	414.164	489.569	467.331	417.009	313.136	479.072	479.776	472.157	378.409	611.493	382.857	505.699	5.410.672
Cabotagem	97.570	86.242	95.735	203.520	167.197	189.936	102.558	149.552	109.802	203.510	173.746	79.127	1.658.495
TOTAL	718.589	811.538	779.715	968.154	715.219	912.509	902.761	955.986	763.164	1.036.854	733.379	767.577	10.065.445
RESUMO GERAL													
Exportação	3.815.579	4.601.605	6.068.032	5.734.662	5.586.248	5.722.277	6.651.995	7.520.750	6.964.230	7.138.566	6.284.063	4.514.783	70.602.790
Longo Curso	3.067.366	4.013.701	5.488.510	5.275.609	5.050.054	5.215.336	6.183.879	6.989.217	6.486.865	6.465.063	5.722.446	3.926.236	63.884.282
Cabotagem	748.213	587.904	579.522	459.053	536.194	506.941	468.116	531.533	477.365	673.503	561.617	588.547	6.718.508
Importação	2.465.652	2.578.396	2.526.973	2.669.889	2.645.961	2.634.166	2.887.810	3.027.111	2.769.703	3.010.835	2.666.189	2.788.043	32.670.728
Longo Curso	2.159.840	2.286.513	2.201.852	2.219.103	2.206.487	2.249.885	2.499.171	2.635.167	2.425.484	2.518.577	2.280.952	2.528.264	28.211.295
Cabotagem	305.812	291.883	325.121	450.786	439.474	384.281	388.639	391.944	344.219	492.258	385.237	259.779	4.459.433
TOTAL	6.281.231	7.180.001	8.595.005	8.404.551	8.232.209	8.356.443	9.539.805	10.547.861	9.733.933	10.149.401	8.950.252	7.302.825	103.273.517

(*) Cutrale, Dow, Cosipa e Ultrafértil

MOVIMENTO FÍSICO MENSAL DO PORTO DE SANTOS - 2011
 POR TIPO DE CAIS, CORRENTE E NAVEGAÇÃO

(em t)

DESCRÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	REAL												
CAIS PÚBLICOS E ARRENDADOS													
Exportação	3.388.660	3.491.769	5.050.982	5.497.270	4.960.064	5.931.681	6.184.589	6.134.759	5.640.805	5.364.659	4.576.204	4.500.646	60.722.088
Longo Curso	2.781.498	3.028.476	4.548.299	4.957.611	4.403.499	5.304.400	5.685.699	5.604.540	5.151.695	4.991.195	4.029.698	3.871.649	54.358.259
Cabotagem	607.162	463.293	502.683	539.659	556.565	627.281	498.890	530.219	489.110	373.464	546.506	628.997	6.363.829
Importação	2.000.709	1.940.728	1.923.907	2.220.931	2.086.637	2.267.647	2.349.697	2.275.452	2.391.266	2.675.936	2.163.748	2.386.790	26.683.448
Longo Curso	1.872.135	1.784.211	1.725.900	2.045.614	1.940.729	2.040.021	2.191.506	2.078.952	2.137.626	2.178.605	1.943.359	2.112.466	24.051.124
Cabotagem	128.574	156.517	198.007	175.317	145.908	227.626	158.191	196.500	253.640	497.331	220.389	274.324	2.632.324
TOTAL	5.389.369	5.432.497	6.974.889	7.718.201	7.046.701	8.199.328	8.534.286	8.410.211	8.032.071	8.040.595	6.739.952	6.887.436	87.405.536
TERMINAIS PRIVATIVOS (*)													
Exportação	197.738	96.509	177.513	191.477	128.878	108.645	188.366	159.293	214.504	193.470	249.645	248.851	2.154.889
Longo Curso	193.660	81.083	177.093	175.622	128.878	90.240	169.100	139.849	161.347	123.484	235.083	212.359	1.887.798
Cabotagem	4.078	15.426	420	15.855	-	18.405	19.266	19.444	53.157	69.986	14.562	36.492	267.091
Importação	730.671	600.404	641.911	575.145	698.889	712.935	711.315	680.459	670.237	505.444	575.349	507.124	7.609.883
Longo Curso	568.937	474.762	509.484	383.234	496.338	574.416	587.386	615.388	623.276	462.680	534.726	454.250	6.284.877
Cabotagem	161.734	125.642	132.427	191.911	202.551	138.519	123.929	65.071	46.961	42.764	40.623	52.874	1.325.006
TOTAL	928.409	696.913	819.424	766.622	827.767	821.580	899.681	839.752	884.741	698.914	824.994	755.975	9.764.772
RESUMO GERAL													
Exportação	3.586.398	3.588.278	5.228.495	5.688.747	5.088.942	6.040.326	6.372.955	6.294.052	5.855.309	5.558.129	4.825.849	4.749.497	62.876.977
Longo Curso	2.975.158	3.109.559	4.725.392	5.133.233	4.532.377	5.394.640	5.854.799	5.744.389	5.313.042	5.114.679	4.264.781	4.084.008	56.246.057
Cabotagem	611.240	478.719	503.103	555.514	556.565	645.686	518.156	549.663	542.267	443.450	561.068	665.489	6.630.920
Importação	2.731.380	2.541.132	2.565.818	2.796.076	2.785.526	2.980.582	3.061.012	2.955.911	3.061.503	3.181.380	2.739.097	2.893.914	34.293.331
Longo Curso	2.441.072	2.258.973	2.235.384	2.428.848	2.437.067	2.614.437	2.778.892	2.694.340	2.760.902	2.641.285	2.478.085	2.566.716	30.336.001
Cabotagem	290.308	282.159	330.434	367.228	348.459	366.145	282.120	261.571	300.601	540.095	261.012	327.198	3.957.330
TOTAL	6.317.778	6.129.410	7.794.313	8.484.823	7.874.468	9.020.908	9.433.967	9.249.963	8.916.812	8.739.509	7.564.946	7.643.411	97.170.308

Obs.: alterada a previsão a partir de junho, do açúcar, soja peletizada e contêineres

(*) Cutrale, Dow, Cosipa e Ultrafértil



COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS

BLOCO V
POR CONTÊINERES

MOVIMENTO DE CONTÊINERES POR TERMINAL

PÉS	TECON	TERMINAL 37	TERMINAL 35	TECONDI	RODRIMAR	DEMAIS PONTOS	SOMA
NOVEMBRO/2012							
20	39.381	2.285	13.300	12.705	4.000	938	72.609
40	55.637	4.987	18.265	14.988	3.978	395	98.250
SOMA	95.018	7.272	31.565	27.693	7.978	1.333	170.859
TEU	150.655	12.259	49.830	42.681	11.956	1.728	269.109
NOVEMBRO/2011							
20	36.194	4.481	10.585	9.514	6.015	377	67.166
40	47.822	8.915	15.095	13.519	5.816	294	91.461
SOMA	84.016	13.396	25.680	23.033	11.831	671	158.627
TEU	131.838	22.311	40.775	36.552	17.647	965	250.088
ACUMULADO ATÉ NOVEMBRO/2012							
20	424.160	45.575	125.326	133.441	44.949	7.300	780.751
40	572.367	78.265	188.731	166.016	48.258	3.878	1.057.515
SOMA	996.527	123.840	314.057	299.457	93.207	11.178	1.838.266
TEU	1.568.894	202.105	502.788	465.473	141.465	15.056	2.895.781
ACUMULADO ATÉ NOVEMBRO/2011							
20	403.281	53.787	123.074	128.295	57.733	4.138	770.308
40	472.345	85.953	191.789	158.717	62.953	3.236	974.993
SOMA	875.626	139.740	314.863	287.012	120.686	7.374	1.745.301
TEU	1.347.971	225.693	506.652	445.729	183.639	10.610	2.720.294



COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS

BLOCO VI
POR VEÍCULOS



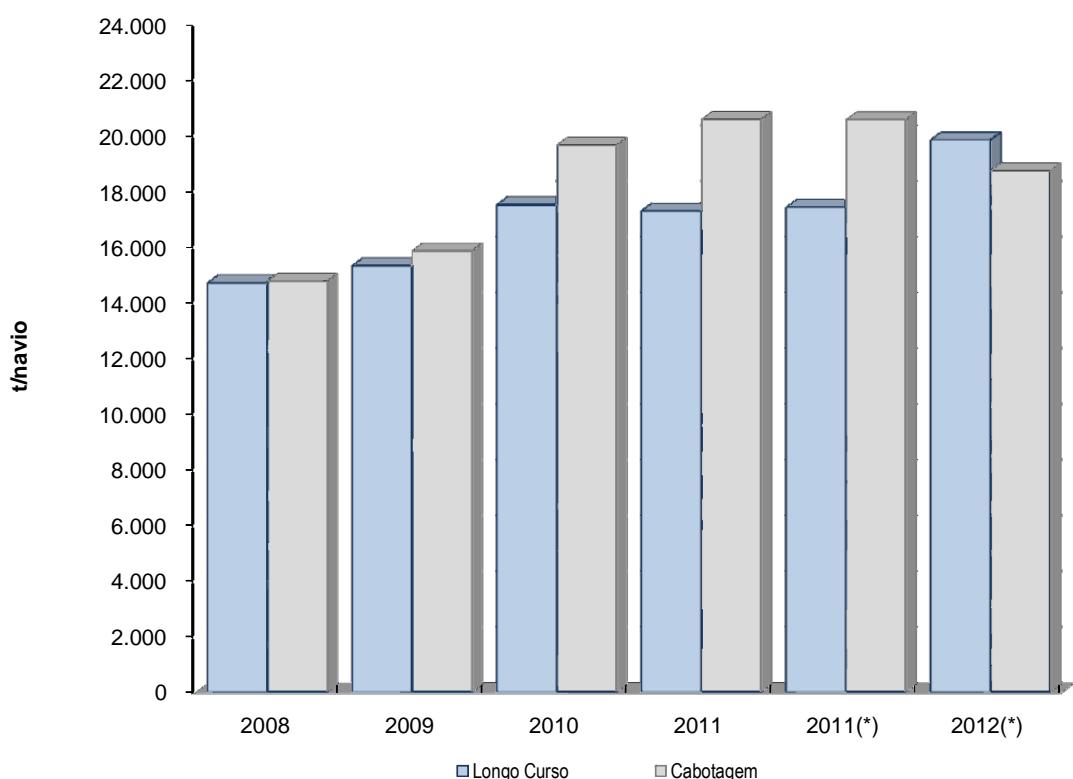
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS

**BLOCO VII
POR NAVIOS**

**TONELADAS MÉDIAS MOVIMENTADAS POR NAVIO E NAVEGAÇÃO
NO PORTO DE SANTOS**

PERÍODO	LONGO CURSO			CABOTAGEM			TOTAL		
	t	QUANT. NAVIOS	t/Navio	t	QUANT. NAVIOS	t/Navio	t	QUANT. NAVIOS	t/Navio
2008	72.219.503	4.915	14.694	8.838.989	599	14.756	81.058.492	5.514	14.700
2009	73.083.625	4.775	15.305	10.110.504	638	15.847	83.194.129	5.413	15.369
2010	85.636.826	4.896	17.491	10.388.432	529	19.638	96.025.258	5.425	17.701
2011	86.582.058	5.011	17.278	10.588.250	515	20.560	97.170.308	5.526	17.584
Até novembro/2011	79.931.334	4.593	17.403	9.595.563	467	20.547	89.526.897	5.060	17.693
Até novembro/2012	85.641.077	4.320	19.824	10.329.615	552	18.713	95.970.692	4.872	19.698

Obs: Da quantidade de navios foram excluídos os de Passageiros e da Marinha.



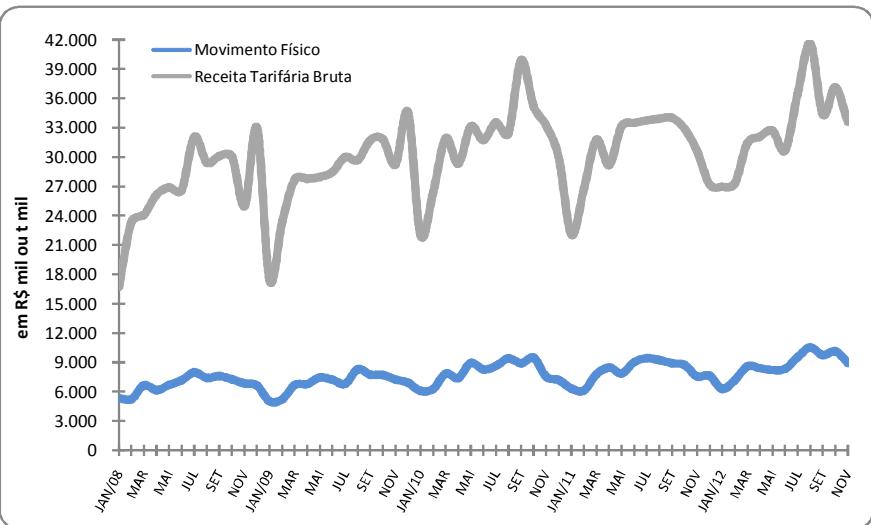
(*) Até Novembro

**BLOCO VIII
COMPARATIVOS COM DADOS FINANCEIROS**

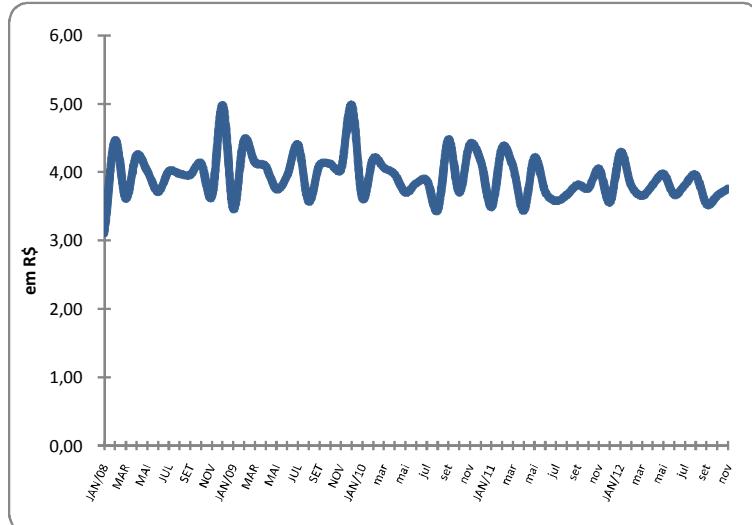
MOVIMENTO FÍSICO E RECEITA TARIFÁRIA BRUTA

MÊS	MOVIMENTO FÍSICO - TOTAL DO PORTO					RECEITA TARIFÁRIA BRUTA (*)					TOTAL	MÉDIA ANUAL	Em R\$
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012			
	Em t mil	Em R\$ mil	Em R\$ mil	Em R\$ mil	Em R\$ mil	Em R\$ mil	Em R\$ mil	Em R\$ mil	Em R\$ mil	Em R\$ mil			
JAN	5.378	5.026	6.090	6.318	6.281	16.719	17.412	22.043	22.061	26.954	81.058	83.194	86.025
FEV	5.238	5.234	6.269	6.129	7.180	23.365	23.408	26.314	26.737	27.286	6.755	6.933	8.002
MAR	6.663	6.690	7.850	7.794	8.595	24.089	27.719	31.911	31.777	31.418	95.945	96.025	97.170
ABR	6.159	6.801	7.389	8.485	8.405	26.151	27.790	29.315	29.176	32.071	323.419	339.813	378.706
MAI	6.697	7.457	8.946	7.874	8.232	26.890	27.968	33.117	33.175	32.701	368.835	364.260	368.835
JUN	7.167	7.218	8.269	9.021	8.356	26.602	28.483	31.733	33.496	30.674	32.967	34.558	32.967
JUL	7.990	6.817	8.651	9.434	9.540	32.061	29.997	33.536	33.759	36.418	32.967	34.558	32.967
AGO	7.405	8.310	9.420	9.250	10.522	29.437	29.692	32.430	33.924	41.622	32.967	34.558	32.967
SET	7.603	7.734	8.910	8.917	9.734	30.110	31.709	39.906	34.016	34.357	32.967	34.558	32.967
OUT	7.275	7.724	9.495	8.740	10.149	30.040	31.840	35.185	32.893	37.136	32.967	34.558	32.967
NOV	6.859	7.244	7.536	7.565	8.950	24.988	29.238	33.223	30.614	33.622	32.967	34.558	32.967
DEZ	6.623	6.939	7.201	7.643	-	32.967	34.558	29.993	27.207	-	32.967	34.558	32.967
TOTAL	81.058	83.194	96.025	97.170	95.945	323.419	339.813	378.706	368.835	364.260	32.967	34.558	32.967
MÉDIA ANUAL	6.755	6.933	8.002	8.098	8.722	26.952	28.318	31.559	30.736	33.115	32.967	34.558	32.967

(*) Fonte: Situação Financeira


RECEITA TARIFÁRIA BRUTA POR TONELADA MOVIMENTADA

MÊS	RECEITA POR TONELADA					TOTAL	MÉDIA ANUAL	Em R\$
	2008	2009	2010	2011	2012			
JAN	3,11	3,46	3,62	3,49	4,29	3,11	3,99	3,81
FEV	4,46	4,47	4,20	4,36	3,80	4,46	4,09	3,81
MAR	3,62	4,14	4,07	4,08	3,66	3,62	3,95	3,81
ABR	4,25	4,09	3,97	3,44	3,82	4,25	3,75	3,96
MAI	4,02	3,75	3,70	4,21	3,97	4,02	3,44	3,96
JUN	3,71	3,95	3,84	3,71	3,67	3,71	3,71	3,67
JUL	4,01	4,40	3,88	3,58	3,82	4,01	3,57	3,96
AGO	3,98	3,57	3,44	3,67	3,96	3,98	4,10	3,81
SET	3,96	4,10	4,48	3,81	3,53	3,96	4,13	3,66
OUT	4,13	4,12	3,71	3,76	3,66	4,13	4,04	4,05
NOV	3,64	4,04	4,41	3,56	3,76	3,64	4,98	3,76
DEZ	4,98	4,98	4,16	3,56	3,81	4,98	4,98	3,81



BLOCO IX DADOS DO SISTEMA ALICE (MDIC)

Observação

Os dados do Sistema Alice são obtidos no site do Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC). Esse sistema computa as informações do comércio exterior, por isso não considera a carga movimentada por cabotagem e nem a tara dos contêineres. O período de apuração é o do registro no SISCOMEX. Por essas razões, o peso da carga obtida no MDIC é inferior ao apurado pela CODESP que considera a carga por cabotagem, a tara dos contêineres e as cargas de reembarque são registradas duas vezes, uma na descarga e outra no reembarque.

Evolução do Comércio Exterior Brasileiro - 2003 a 2012

Período	PIB		EXP (FOB) BRASIL		EXP (FOB) SANTOS			IMP (FOB) BRASIL		IMP (FOB) SANTOS			SALDO COMERCIAL
	US\$ bi (A)	VAR. %	US\$ bi (B)	Part.% B/A	US\$ bi (C)	Part.% C/B	Part.% C/A	US\$ bi (D)	Part.% D/A	US\$ bi (E)	Part.% E/D	Part.% E/A	US\$ bi FOB (B - D)
2003	553,6	9,8	73,2	13,2	20,2	27,6	3,7	48,3	8,7	12,2	25,2	2,2	24,9
2004	663,8	19,9	96,7	14,6	26,9	27,8	4,1	62,8	9,5	16,0	25,5	2,4	33,8
2005	882,4	32,9	118,5	13,4	32,8	27,7	3,7	73,6	8,3	18,1	24,6	2,1	44,9
2006	1.088,8	23,4	137,8	12,7	39,7	28,8	3,7	91,4	8,4	20,7	22,7	1,9	46,5
2007	1.366,5	25,5	160,6	11,8	43,4	27,0	3,2	120,6	8,8	28,0	23,2	2,0	40,0
2008	1.650,9	20,8	197,9	12,0	50,0	25,2	3,0	173,0	10,5	41,8	24,1	2,5	25,0
2009	1.625,6	(1,5)	153,0	9,4	40,8	26,7	2,5	127,7	7,9	33,2	26,0	2,0	25,3
2010	2.143,9	31,9	201,9	9,4	50,1	24,8	2,3	181,8	8,5	45,7	25,1	2,1	20,1
2011	2.475,1	15,4	256,0	10,3	62,9	24,5	2,5	226,2	9,1	55,3	24,5	2,2	29,8
ATÉ NOV/2011	2.271,0	-	233,9	10,3	57,6	24,6	2,5	207,9	9,2	50,9	24,5	2,2	26,0
ATÉ NOV/2012	2.073,8	(8,7)	222,8	10,7	59,0	26,5	2,8	205,6	9,9	52,3	25,4	2,5	17,2

Fonte: Exportações brasileiras: SISCOMEX e SECEX; Importações brasileiras:SISCOMEX e MF/SRF

Dados da SECEX/DEPLA./Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Dados Coletados do Sistema Alice do MDIC em 10/12/2012

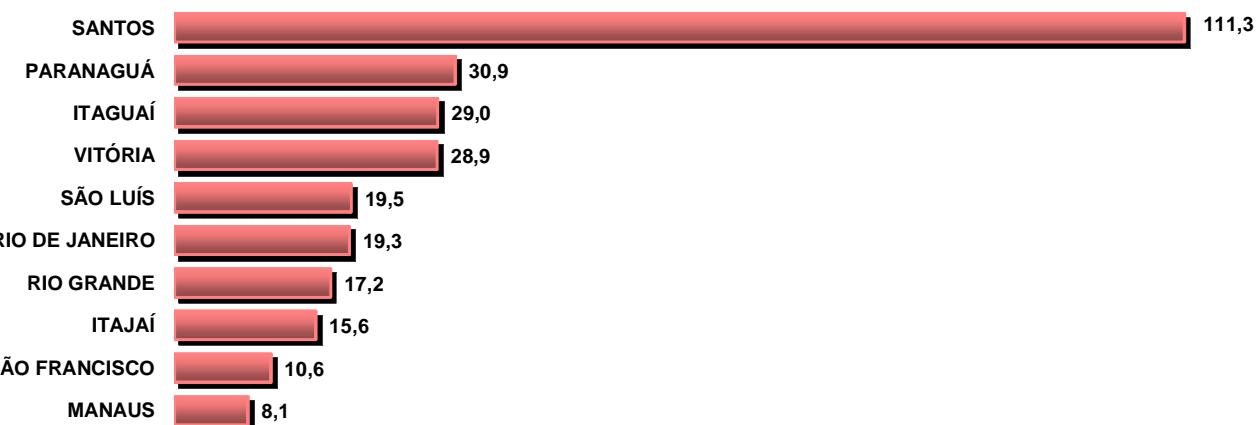
Fonte : PIB em dólar: BCB/DEPEC

Dados coletados no Banco Central do Brasil em 27/12/2012

**PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES DOS PORTOS BRASILEIROS NA
BALANÇA COMERCIAL**

VALORES FOB			<i>em bilhões de US\$</i>						ATÉ NOVEMBRO	
			2007		2008		2009		2010	2011
			US\$ bi	Part.%	US\$ bi	Part.%	US\$ bi	Part.%	US\$ bi	US\$ bi
1 - Santos			71,5	25,4	91,7	24,7	74,0	26,4	95,9	118,2
2 - Paranaguá			18,0	6,4	24,0	6,5	19,2	6,8	24,4	32,4
3 - Itaguaí			14,0	5,0	19,7	5,3	15,5	5,5	25,1	35,1
4 - Vitória			20,6	7,3	28,9	7,8	19,6	7,0	33,1	43,2
5 - São Luís			8,2	2,9	13,1	3,5	8,3	3,0	15,6	23,2
6 - Rio de Janeiro			13,0	4,6	17,3	4,7	12,6	4,5	16,3	19,6
7 - Rio Grande			13,7	4,9	17,5	4,7	14,0	5,0	15,8	20,1
8 - Itajaí			8,9	3,2	11,3	3,0	7,9	2,8	14,1	16,8
9 - São Francisco			5,8	2,1	8,8	2,4	6,1	2,2	7,3	10,0
10 - Manaus			4,9	1,8	7,3	2,0	5,1	1,8	7,6	8,8
Outros Portos			37,8	13,5	49,6	13,4	33,1	11,8	45,2	60,0
Sub-Total			216,5	77,0	289,3	78,0	215,4	76,7	300,3	387,4
Outros Modais			64,7	23,0	81,6	22,0	65,4	23,3	83,4	94,9
BRASIL	US\$ bi		281,3		370,9		280,7		383,7	482,3
										441,8
										428,5

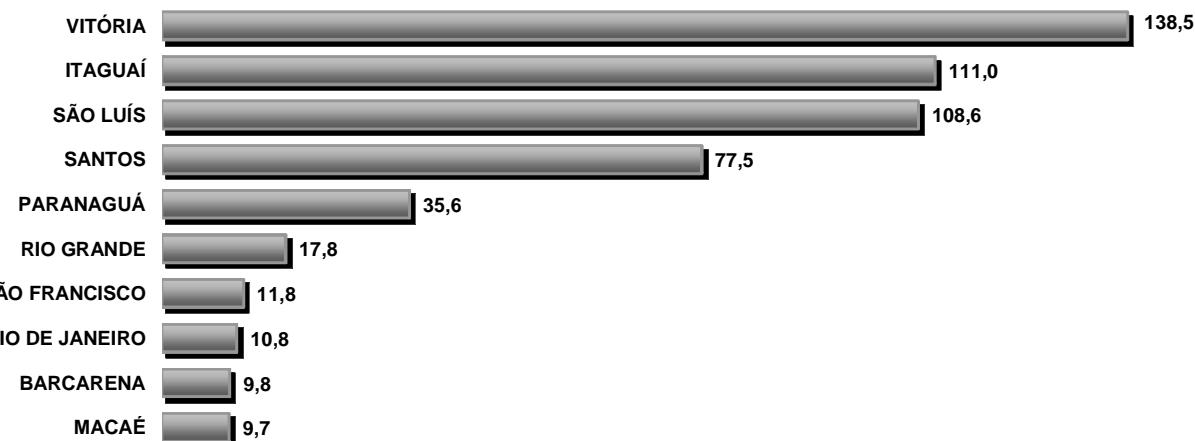
PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES DOS PORTOS - 2012
BALANÇA COMERCIAL - Em US\$ bi



**PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES DOS PORTOS BRASILEIROS NA
BALANÇA COMERCIAL**

QUANTIDADE EM t		2007	2008	2009	2010	2011	em milhões de toneladas		ATÉ NOVEMBRO
							2011	2012	
							2011	2012	
1 - Vitória	t 10 ⁶	146,4	147,4	125,8	159,4	163,2	147,0	138,5	22,1
	Part.%	25,2	24,8	22,5	24,2	23,5	23,4	22,1	
2 - Itaguaí	t 10 ⁶	98,1	100,9	106,3	115,9	125,7	112,8	111,0	17,7
	Part.%	16,9	17,0	19,0	17,6	18,1	17,9	17,7	
3 - São Luís	t 10 ⁶	91,8	98,3	95,5	109,4	119,8	107,4	108,6	17,4
	Part.%	15,8	16,6	17,1	16,6	17,3	17,1	17,4	
4 - Santos	t 10 ⁶	65,2	67,1	69,4	79,2	78,3	72,7	77,5	12,4
	Part.%	11,2	11,3	12,4	12,0	11,3	11,6	12,4	
5 - Paranaguá	t 10 ⁶	34,1	29,9	28,2	34,8	37,4	34,5	35,6	5,7
	Part.%	5,9	5,0	5,0	5,3	5,4	5,5	5,7	
6 - Rio Grande	t 10 ⁶	18,6	16,8	16,3	18,2	22,0	20,6	17,8	2,8
	Part.%	3,2	2,8	2,9	2,8	3,2	3,3	2,8	
7 - São Francisco	t 10 ⁶	9,8	10,1	8,4	10,3	10,5	9,8	11,8	1,9
	Part.%	1,7	1,7	1,5	1,6	1,5	1,6	1,9	
8 - Rio de Janeiro	t 10 ⁶	10,1	10,1	8,3	10,3	9,5	8,8	10,8	1,7
	Part.%	1,7	1,7	1,5	1,6	1,4	1,4	1,7	
9 - Barcarena	t 10 ⁶	8,1	10,0	9,8	11,1	10,8	9,8	9,8	1,6
	Part.%	1,4	1,7	1,7	1,7	1,6	1,6	1,6	
10 - Macaé	t 10 ⁶	6,7	8,4	10,2	10,1	10,1	8,8	9,7	1,6
	Part.%	1,2	1,4	1,8	1,5	1,5	1,4	1,6	
Outros Portos	t 10 ⁶	58,7	57,3	51,9	62,2	66,3	60,9	61,2	9,8
	Part.%	10,1	9,7	9,3	9,5	9,6	9,7	9,8	
Sub-Total	t 10 ⁶	547,5	556,4	530,1	621,1	653,5	593,2	592,1	
	Part.%	94,3	93,8	94,8	94,3	94,3	94,2	94,7	
Outros Modais	t 10 ⁶	33,1	37,0	29,2	37,2	39,4	36,3	33,4	
	Part.%	5,7	6,2	5,2	5,7	5,7	5,8	5,3	
BRASIL	t 10⁶	580,6	593,4	559,3	658,3	692,9	629,5	625,5	

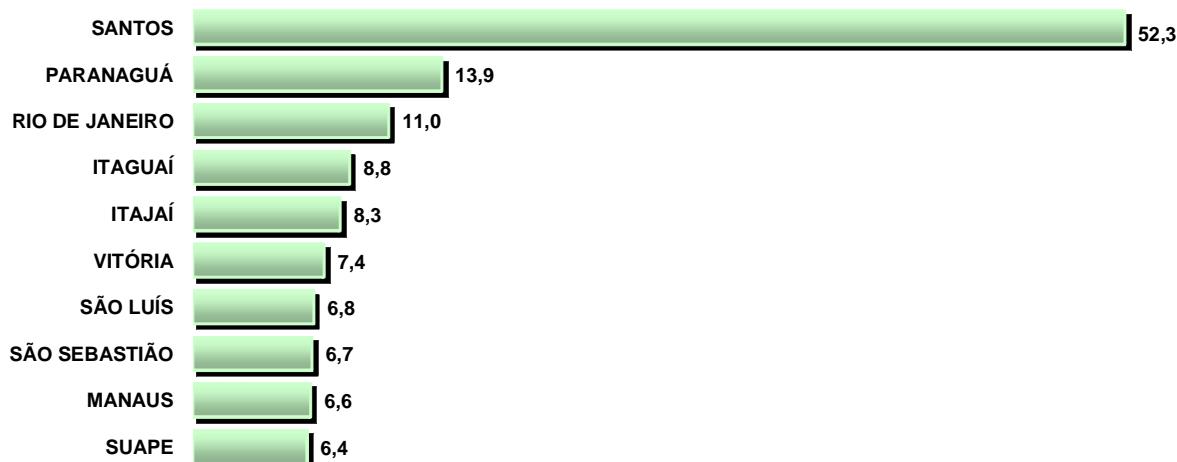
PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES DOS PORTOS - 2012
BALANÇA COMERCIAL - Em t milhões



PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES DOS PORTOS NO TOTAL BRASILEIRO DAS IMPORTAÇÕES

VALORES FOB			<i>em bilhões de US\$</i>						ATÉ NOVEMBRO
			2007	2008	2009	2010	2011		
								2011	2012
1 - Santos	US\$ bi	28,0	41,8	33,2	45,7	55,3	50,9	52,3	25,4
	Part.%	23,2	24,1	26,0	25,1	24,5	24,5		
2 - Paranaguá	US\$ bi	6,5	10,3	7,0	10,1	14,8	13,4	13,9	6,8
	Part.%	5,4	6,0	5,4	5,6	6,5	6,4		
3 - Rio de Janeiro	US\$ bi	5,2	8,2	6,6	9,5	10,9	10,1	11,0	5,3
	Part.%	4,3	4,7	5,2	5,2	4,8	4,9		
4 - Itaguaí	US\$ bi	4,3	7,6	4,9	7,1	8,6	8,0	8,8	4,3
	Part.%	3,6	4,4	3,8	3,9	3,8	3,9		
5 - Itajaí	US\$ bi	2,5	4,0	3,1	7,0	8,7	7,9	8,3	4,0
	Part.%	2,1	2,3	2,5	3,9	3,9	3,8		
6 - Vitória	US\$ bi	6,7	9,0	5,9	8,9	12,2	11,1	7,4	
	Part.%	5,5	5,2	4,6	4,9	5,4	5,3		
7 - São Luís	US\$ bi	2,5	4,2	2,1	4,2	6,3	5,7	6,8	
	Part.%	2,1	2,5	1,6	2,3	2,8	2,7		
8 - São Sebastião	US\$ bi	5,7	7,7	3,7	5,1	8,9	8,2	6,7	
	Part.%	4,7	4,4	2,9	2,8	3,9	3,9		
9 - Manaus	US\$ bi	3,8	5,8	3,7	6,3	7,5	7,1	6,6	
	Part.%	3,1	3,4	2,9	3,5	3,3	3,4		
10 - Suape	US\$ bi	1,3	2,2	2,0	3,5	7,0	6,3	6,4	
	Part.%	1,1	1,3	1,6	1,9	3,1	3,0		
Outros Portos	US\$ bi	18,3	26,1	17,4	25,0	31,2	28,8	27,1	
	Part.%	15,1	15,1	13,6	13,7	13,8	13,9		
Sub-Total	US\$ bi	84,7	126,9	89,7	132,4	171,4	157,5	155,1	
	Part.%	70,2	73,4	70,2	72,8	75,8	75,7		
Outros Modais	US\$ bi	35,9	46,1	38,1	49,4	54,8	50,4	50,5	
	Part.%	29,8	26,6	29,8	27,2	24,2	24,3		
BRASIL	US\$ bi	120,6	173,0	127,7	181,8	226,2	207,9	205,6	

**PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES DOS PORTOS - 2012
IMPORTAÇÕES - Em US\$ bi**

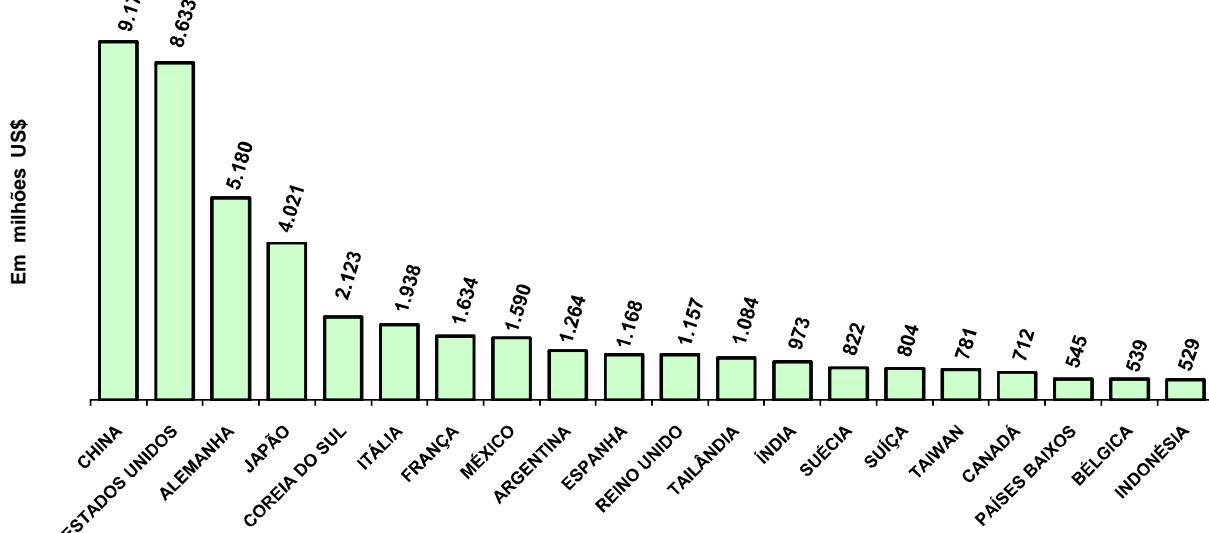


IMPORTAÇÕES PELO PORTO DE SANTOS

(Em US\$ milhões)

PAÍSES	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	ATÉ NOVEMBRO			
									2011	%	2012	%
CHINA	5.536	13,3	4.846	14,6	7.235	15,8	9.503	17,2	8.763	17,2	9.170	17,5
ESTADOS UNIDOS	7.291	17,5	5.992	18,0	8.178	17,9	9.681	17,5	8.858	17,4	8.633	16,5
ALEMANHA	5.044	12,1	3.988	12,0	5.022	11,0	5.861	10,6	5.413	10,6	5.180	9,9
JAPÃO	3.081	7,4	2.580	7,8	3.401	7,4	3.717	6,7	3.423	6,7	4.021	7,7
COREIA DO SUL	749	1,8	621	1,9	1.334	2,9	1.569	2,8	1.411	2,8	2.123	4,1
ITÁLIA	1.600	3,8	1.310	3,9	1.665	3,6	2.042	3,7	1.879	3,7	1.938	3,7
FRANÇA	1.222	2,9	1.094	3,3	1.388	3,0	1.610	2,9	1.462	2,9	1.634	3,1
MÉXICO	866	2,1	854	2,6	1.261	2,8	1.410	2,5	1.259	2,5	1.590	3,0
ARGENTINA	1.134	2,7	1.036	3,1	1.269	2,8	1.770	3,2	1.697	3,3	1.264	2,4
ESPAÑA	1.096	2,6	909	2,7	1.167	2,6	1.278	2,3	1.176	2,3	1.168	2,2
REINO UNIDO	896	2,1	865	2,6	1.005	2,2	1.204	2,2	1.093	2,1	1.157	2,2
TAILÂNDIA	577	1,4	503	1,5	733	1,6	824	1,5	778	1,5	1.084	2,1
ÍNDIA	716	1,7	639	1,9	862	1,9	1.053	1,9	955	1,9	973	1,9
SUÉCIA	779	1,9	537	1,6	753	1,6	849	1,5	796	1,6	822	1,6
SUÍÇA	774	1,9	599	1,8	780	1,7	909	1,6	833	1,6	804	1,5
TAIWAN	688	1,6	502	1,5	708	1,5	824	1,5	762	1,5	781	1,5
CANADÁ	1.276	3,1	445	1,3	575	1,3	850	1,5	768	1,5	712	1,4
PAÍSES BAIXOS	494	1,2	389	1,2	675	1,5	562	1,0	520	1,0	545	1,0
BÉLGICA	604	1,4	424	1,3	477	1,0	541	1,0	494	1,0	539	1,0
INDONÉSIA	568	1,4	409	1,2	695	1,5	762	1,4	714	1,4	529	1,0
SUBTOTAL	34.991	83,8	28.542	85,9	39.183	85,7	46.817	84,6	43.055	84,5	44.664	85,4
Outros Países	6.779	16,2	4.670	14,1	6.528	14,3	8.525	15,4	7.885	15,5	7.607	14,6
TOTAL	41.770	100,0	33.212	100,0	45.710	100,0	55.342	100,0	50.940	100,0	52.272	100,0

Importações pelo Porto de Santos em 2012
Principais Países de origem



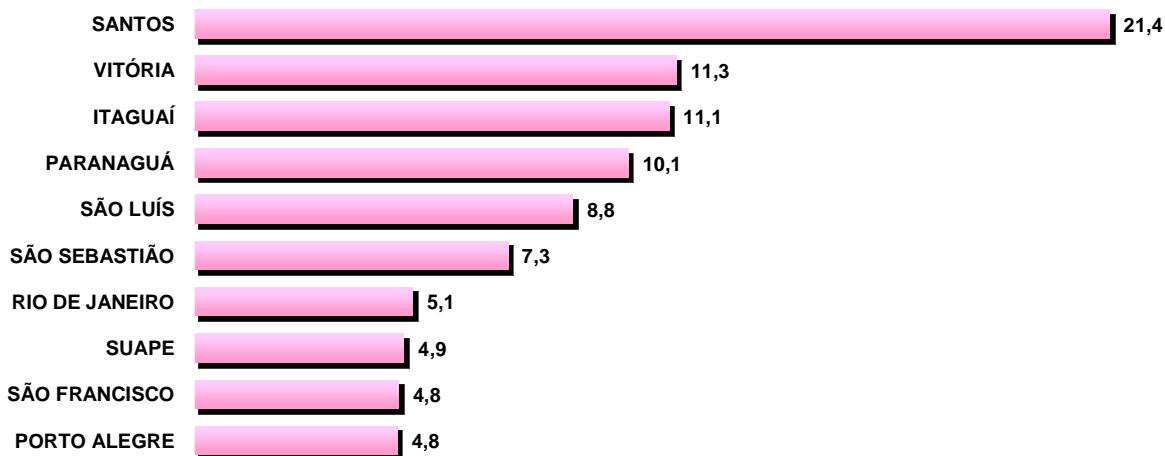
**10 CARGAS MAIS IMPORTADAS PELO PORTO DE SANTOS ATÉ NOVEMBRO - 2012
QUANTO AO VALOR**

CARGAS/CÓDIGO NCM		PAÍS DE ORIGEM	EM US\$ MIL	PART.%
1	AUTOMOVEIS C/MOTOR EXPLOSÃO,1500<CM3<=3000 8703.23.10	JAPAO	442.355	0,8
		MEXICO	288.172	0,6
		ALEMANHA	145.952	0,3
		9 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO	37.154	0,1
		SUBTOTAL	913.634	1,7
2	OUTROS CLORETOES DE POTÁSSIO 3104.20.90	CANADA	353.488	0,7
		ALEMANHA	174.135	0,3
		BELARUS	151.966	0,3
		8 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO	42.545	0,1
		SUBTOTAL	722.134	1,4
3	OUTRAS PARTES E ACESS.DE CARROCARIAS P/VEIC.AUTOMOVEIS 8708.29.99	COREIA DO SUL	214.302	0,4
		TAILANDIA	110.678	0,2
		JAPAO	105.690	0,2
		60 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO	216.289	0,4
		SUBTOTAL	646.959	1,2
4	OUTROS INSETICIDAS, APRESENTADOS DE OUTRO MODO 3808.91.99	ESTADOS UNIDOS	203.347	0,4
		FRANCA	92.197	0,2
		AUSTRIA	60.813	0,1
		16 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO	245.216	0,5
		SUBTOTAL	601.572	1,2
5	OUTS. PARTES PARA AVIÕES OU HELICÓPTEROS 8803.30.00	ESTADOS UNIDOS	214.218	0,4
		ESPAÑHA	154.551	0,3
		JAPAO	71.757	0,1
		15 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO	127.139	0,2
		SUBTOTAL	567.505	1,1
6	OUTRAS PARTES E ACESS P/TRATORES E VEICULOS AUTOMOVIES 8708.99.90	ALEMANHA	89.826	0,2
		JAPAO	83.526	0,2
		TAILANDIA	64.033	0,1
		64 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO	321.198	0,6
		SUBTOTAL	558.582	1,1
7	OUTRAS CAIXAS DE MARCHAS 8708.40.80	COREIA DO SUL	122.277	0,2
		JAPAO	114.343	0,2
		INDONESIA	88.920	0,2
		21 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO	225.928	0,4
		SUBTOTAL	551.468	1,1
8	LAMINADOR A QUENTE E/OU FRIO 8455.21.10	JAPAO	468.482	0,9
		CHINA	1	0,000001
		SUBTOTAL	468.483	0,9
9	OUTROS FUNGICIDAS APRESENTADOS DE OUTRO MODO 3808.92.99	REINO UNIDO	247.921	0,5
		ESPAÑHA	49.784	0,1
		FRANCA	32.170	0,06
		14 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO	68.384	0,1
		SUBTOTAL	398.259	0,8
10	OUTROS TRIGOS E MISTURAS DE TRIGO 1001.99.00	ARGENTINA	355.125	0,7
		URUGUAI	12.458	0,02
		CANADA	346	0,001
		1 PAÍS COM MENOR PARTICIPAÇÃO	21	0,00004
		SUBTOTAL	367.950	0,7
TOTAL			5.796.546	11,1
TOTAL GERAL			52.271.589	100,0

PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES DOS PORTOS NO TOTAL BRASILEIRO DAS IMPORTAÇÕES

QUANTIDADE EM t		2007	2008	2009	2010	2011	em milhões de toneladas		ATÉ NOVEMBRO	
									2011	
		t 10 ⁶	Part.%	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2012
1 - Santos	t 10 ⁶	19,2	20,8	17,6	23,7	25,0	23,1	21,4	16,9	16,5
	Part.%	16,1	16,7	16,9	17,1	16,8	16,9	16,9	16,9	16,5
2 - Vitória	t 10 ⁶	15,6	16,9	11,4	14,9	15,4	14,1	11,3	10,4	8,7
	Part.%	13,1	13,6	11,0	10,8	10,4	10,4	10,4	10,4	8,7
3 - Itaguaí	t 10 ⁶	9,1	9,7	9,1	10,8	12,6	11,8	11,1	8,6	8,6
	Part.%	7,6	7,8	8,8	7,8	8,5	8,5	8,6	8,6	8,6
4 - Paranaguá	t 10 ⁶	10,1	9,5	6,8	10,4	12,8	11,4	10,1	8,4	7,8
	Part.%	8,5	7,6	6,5	7,5	8,6	8,6	8,4	8,4	7,8
5 - São Luís	t 10 ⁶	4,4	5,0	3,7	7,0	8,6	7,7	8,8	5,6	6,8
	Part.%	3,7	4,0	3,5	5,1	5,8	5,8	5,6	5,6	6,8
6 - São Sebastião	t 10 ⁶	9,9	8,8	7,7	8,3	10,1	9,3	7,3	6,8	5,7
	Part.%	8,3	7,1	7,4	6,0	6,8	6,8	6,8	6,8	5,7
7 - Rio de Janeiro	t 10 ⁶	2,8	3,0	2,8	5,2	4,0	3,6	5,1	2,7	3,9
	Part.%	2,4	2,4	2,7	3,8	2,7	2,7	2,7	2,7	3,9
8 - Suape	t 10 ⁶	1,5	2,1	2,2	3,1	4,4	3,9	4,9	2,8	3,8
	Part.%	1,3	1,7	2,1	2,3	2,9	2,9	2,8	2,8	3,8
9 - São Francisco	t 10 ⁶	3,9	5,0	3,7	5,1	4,9	4,6	4,8	3,3	3,7
	Part.%	3,3	4,0	3,6	3,7	3,3	3,3	3,3	3,3	3,7
10 - Porto Alegre	t 10 ⁶	7,6	7,0	7,0	7,8	7,0	6,5	4,8	4,8	3,7
	Part.%	6,4	5,6	6,7	5,6	4,7	4,7	4,8	4,8	3,7
Outros Portos	t 10 ⁶	20,2	20,4	17,2	25,5	27,3	25,0	26,3	18,4	20,3
	Part.%	17,0	16,4	16,6	18,5	18,3	18,3	18,4	18,4	20,3
Sub-Total	t 10 ⁶	104,3	108,2	89,2	121,7	131,9	121,1	116,0	88,8	89,5
	Part.%	87,7	86,9	85,9	88,1	88,7	88,8	89,5	88,8	89,5
Outros Modais	t 10 ⁶	14,6	16,3	14,7	16,5	16,8	15,3	13,6	11,2	10,5
	Part.%	12,3	13,1	14,1	11,9	11,3	11,3	11,2	11,2	10,5
BRASIL	t 10 ⁶	119,0	124,5	103,9	138,2	148,7	136,4	129,5		

**PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES DOS PORTOS - 2012
IMPORTAÇÕES- Em t milhões**

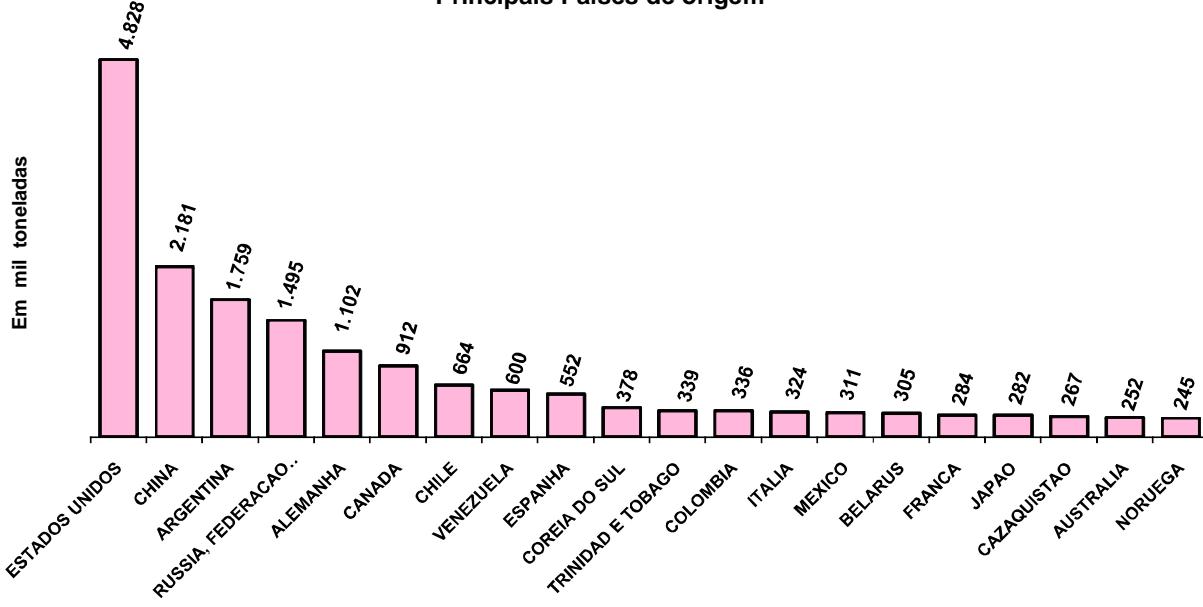


IMPORTAÇÕES PELO PORTO DE SANTOS

(Em mil toneladas)

PAÍSES	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	ATÉ NOVEMBRO			
									2011		2012	
									%	%	%	%
ESTADOS UNIDOS	4.044	19,5	4.252	24,2	5.408	22,8	5.552	22,2	5.062	21,9	4.828	22,6
CHINA	1.611	7,8	1.457	8,3	2.047	8,6	2.510	10,0	2.341	10,1	2.181	10,2
ARGENTINA	1.458	7,0	1.661	9,4	1.563	6,6	1.900	7,6	1.774	7,7	1.759	8,2
RUSSIA, FEDERACAO D	1.158	5,6	1.121	6,4	1.234	5,2	2.091	8,4	1.903	8,2	1.495	7,0
ALEMANHA	1.216	5,9	819	4,7	1.156	4,9	1.151	4,6	1.018	4,4	1.102	5,2
CANADA	2.130	10,3	727	4,1	922	3,9	1.134	4,5	1.060	4,6	912	4,3
CHILE	581	2,8	545	3,1	759	3,2	568	2,3	563	2,4	664	3,1
VENEZUELA	535	2,6	437	2,5	580	2,4	736	2,9	687	3,0	600	2,8
ESPAHNA	370	1,8	446	2,5	568	2,4	497	2,0	453	2,0	552	2,6
COREIA DO SUL	243	1,2	187	1,1	406	1,7	337	1,3	307	1,3	378	1,8
TRINIDAD E TOBAGO	269	1,3	281	1,6	328	1,4	316	1,3	266	1,1	339	1,6
COLOMBIA	178	0,9	215	1,2	379	1,6	401	1,6	359	1,6	336	1,6
ITALIA	291	1,4	216	1,2	309	1,3	344	1,4	315	1,4	324	1,5
MEXICO	307	1,5	248	1,4	339	1,4	436	1,7	411	1,8	311	1,5
BELARUS	358	1,7	208	1,2	274	1,2	537	2,1	517	2,2	305	1,4
FRANCA	256	1,2	205	1,2	276	1,2	295	1,2	268	1,2	284	1,3
JAPAO	328	1,6	231	1,3	387	1,6	289	1,2	272	1,2	282	1,3
CAZAQUISTAO	7	0,03	56	0,3	189	0,8	271	1,1	231	1,0	267	1,2
AUSTRALIA	885	4,3	421	2,4	779	3,3	257	1,0	255	1,1	252	1,2
NORUEGA	162	0,8	145	0,8	186	0,8	151	0,6	129	0,6	245	1,1
SUB-TOTAL	16.385	78,9	13.878	78,9	18.090	76,4	19.775	79,1	18.192	78,8	17.417	81,5
Outros Países	4.383	21,1	3.701	21,1	5.587	23,6	5.238	20,9	4.903	21,2	3.953	18,5
TOTAL	20.768	100,0	17.579	100,0	23.677	100,0	25.013	100,0	23.094	100,0	21.369	100,0

Importações pelo Porto de Santos em 2012
Principais Países de origem



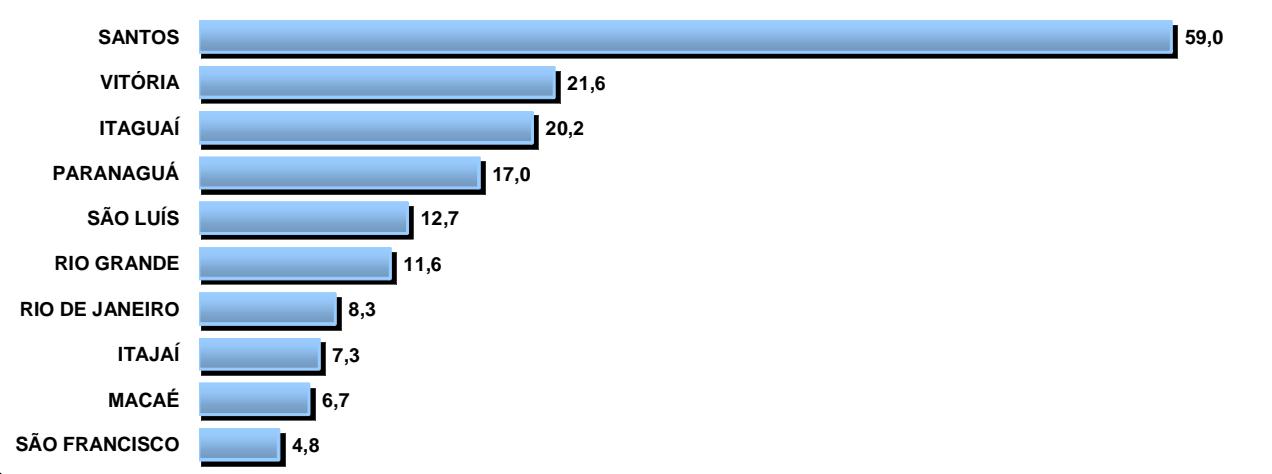
10 CARGAS MAIS IMPORTADAS PELO PORTO DE SANTOS ATÉ NOVEMBRO - 2012
QUANTO AO PESO

CARGAS/CÓDIGO NCM		PÁIS DE ORIGEM	EM TON	PART.%
1	HULHA BETUMINOSA, NÃO AGLOMERADA 2701.12.00	ESTADOS UNIDOS AUSTRALIA COLOMBIA 3 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	1.158.798 227.947 208.077 193.570 1.788.391	5,4 1,1 1,0 0,9 8,4
2	ENXOFRE A GRANEL, EXC. SUBLIMADO, PRECIPITADO OU COLOIDAL 2503.00.10	ESTADOS UNIDOS RUSSIA, FEDERACAO DA CAZAQUISTAO 9 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	649.160 476.414 263.814 366.600 1.755.988	3,0 2,2 1,2 1,7 8,2
3	OUTROS CLORETOES DE POTASSIO 3104.20.90	CANADA ALEMANHA BELARUS 8 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	706.339 333.233 301.224 83.474 1.424.271	3,3 1,6 1,4 0,4 6,7
4	OUT.TRIGOS E MISTURAS DE TRIGO 1001.99.00	ARGENTINA URUGUAI CANADA 1 PAÍS COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	1.262.694 40.851 987 35 1.304.566	5,9 0,2 0,005 0,0002 6,1
5	OUTROS TIPOS DE SAL A GRANEL 2501.00.19	CHILE ESTADOS UNIDOS TAIWAN (FORMOSA) SUBTOTAL	562.472 11 1 562.483	2,6 0,00005 0,000003 2,6
6	NITRATO DE AMÔNIO, MESMO EM SOLUÇÃO AQUOSA 3102.30.00	RUSSIA, FEDERACAO DA UCRANIA PAISES BAIXOS (HOLANDA) 2 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	459.705 19.257 17.184 11.025 507.171	2,2 0,1 0,08 0,05 2,4
7	COQUE DE PETROLEO NÃO CALCINADO 2713.11.00	VENEZUELA ESTADOS UNIDOS SUBTOTAL	295.446 172.655 468.101	1,4 0,8 2,2
8	URÉIA COM TEOR DE NITROGÊNIO >45% EM PESO 3102.10.10	RUSSIA, FEDERACAO DA UCRANIA ARGENTINA 9 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	248.259 67.023 36.743 72.717 424.742	1,2 0,3 0,2 0,3 2,0
9	SULFATO DISSÓDICO ANIDRO 2833.11.10	CHINA ESPAÑHA SUECIA 7 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	214.073 207.661 275 33 422.042	1,0 1,0 0,001 0,0002 2,0
10	OUTROS PROPANOS LIQUEFEITOS 2711.12.90	ARGELIA ESTADOS UNIDOS ARGENTINA 4 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	105.000 91.775 87.037 96.009 379.821	0,5 0,4 0,4 0,4 1,8
TOTAL			9.037.577	42,3
TOTAL GERAL			21.369.381	100,0

PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES DOS PORTOS NO TOTAL BRASILEIRO DAS EXPORTAÇÕES

VALORES FOB			<i>em bilhões de US\$</i>					ATÉ NOVEMBRO	
			2007	2008	2009	2010	2011	2011	2012
			US\$ bi	Part.%	US\$ bi	Part.%	US\$ bi	Part.%	US\$ bi
1 - Santos			43,4	27,0	50,0	25,2	40,8	26,7	50,1
2 - Vitória			14,0	8,7	19,9	10,0	13,8	9,0	24,2
3 - Itaguaí			9,7	6,0	12,1	6,1	10,6	6,9	18,0
4 - Paranaguá			11,5	7,2	13,7	6,9	12,3	8,0	14,3
5 - São Luís			5,8	3,6	8,8	4,5	6,2	4,1	11,3
6 - Rio Grande			9,9	6,2	11,8	6,0	10,3	6,7	10,5
7 - Rio de Janeiro			7,9	4,9	9,1	4,6	6,0	3,9	6,8
8 - Itajaí			6,4	4,0	7,2	3,7	4,7	3,1	7,0
9 - Macaé			2,7	1,7	5,3	2,7	3,3	2,2	4,9
10 - São Francisco			3,4	2,1	4,1	2,1	3,1	2,0	3,0
Outros Portos			17,2	10,7	20,3	10,3	14,7	9,6	17,5
Sub -Total			131,8	82,1	162,4	82,1	125,7	82,2	167,9
Outros Modais			28,8	17,9	35,5	17,9	27,3	17,8	34,0
BRASIL	US\$ bi		160,6		197,9		153,0		201,9
									256,0
									233,9
									222,8

**PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES DOS PORTOS - 2012
EXPORTAÇÕES - Em US\$ bi**

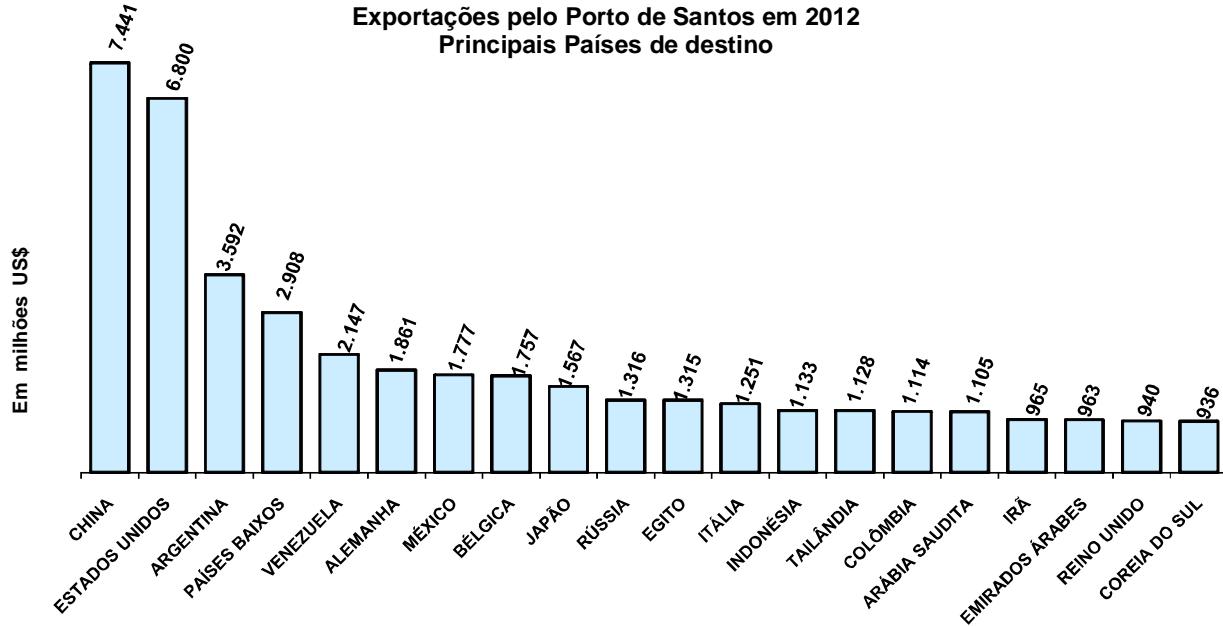


EXPORTAÇÕES PELO PORTO DE SANTOS

(Em US\$ milhões)

PAÍSES	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	ATÉ NOVEMBRO			
									2011	%	2012	%
CHINA	3.027	6,1	3.530	8,7	3.836	7,6	6.399	10,2	6.015	10,4	7.441	12,6
ESTADOS UNIDOS	6.525	13,1	4.224	10,4	4.869	9,7	6.699	10,7	6.025	10,5	6.800	11,5
ARGENTINA	3.924	7,9	2.353	5,8	3.813	7,6	4.935	7,9	4.469	7,8	3.592	6,1
PAÍSES BAIXOS	2.366	4,7	1.878	4,6	2.095	4,2	2.800	4,5	2.604	4,5	2.908	4,9
VENEZUELA	2.113	4,2	1.428	3,5	1.601	3,2	2.007	3,2	1.816	3,2	2.147	3,6
ALEMANHA	1.924	3,9	1.492	3,7	1.860	3,7	2.565	4,1	2.333	4,1	1.861	3,2
MÉXICO	2.028	4,1	1.316	3,2	1.816	3,6	1.842	2,9	1.666	2,9	1.777	3,0
BÉLGICA	1.980	4,0	1.429	3,5	1.596	3,2	2.017	3,2	1.833	3,2	1.757	3,0
JAPÃO	970	1,9	845	2,1	1.122	2,2	1.690	2,7	1.529	2,7	1.567	2,7
RÚSSIA	2.083	4,2	1.247	3,1	1.620	3,2	1.604	2,6	1.542	2,7	1.316	2,2
EGITO	651	1,3	527	1,3	947	1,9	1.291	2,1	1.178	2,0	1.315	2,2
ITÁLIA	1.243	2,5	947	2,3	1.270	2,5	1.598	2,5	1.478	2,6	1.251	2,1
INDONÉSIA	294	0,6	500	1,2	886	1,8	837	1,3	780	1,4	1.133	1,9
TAILÂNDIA	363	0,7	355	0,9	601	1,2	850	1,4	754	1,3	1.128	1,9
COLÔMBIA	768	1,5	625	1,5	788	1,6	970	1,5	888	1,5	1.114	1,9
ARÁBIA SAUDITA	805	1,6	770	1,9	1.026	2,0	1.178	1,9	1.066	1,9	1.105	1,9
IRÃ	635	1,3	648	1,6	1.469	2,9	1.534	2,4	1.511	2,6	965	1,6
EMIRADOS ÁRABES	476	1,0	743	1,8	840	1,7	958	1,5	859	1,5	963	1,6
REINO UNIDO	818	1,6	751	1,8	915	1,8	1.076	1,7	975	1,7	940	1,6
COREIA DO SUL	431	0,9	474	1,2	529	1,1	698	1,1	626	1,1	936	1,6
SUBTOTAL	33.426	66,9	26.083	63,9	33.499	66,8	43.548	69,3	39.947	69,4	42.016	71,2
Outros Países	16.552	33,1	14.706	36,1	16.646	33,2	19.308	30,7	17.637	30,6	16.962	28,8
TOTAL	49.977	100,0	40.790	100,0	50.145	100,0	62.856	100,0	57.585	100,0	58.978	100,0

Exportações pelo Porto de Santos em 2012
Principais Países de destino



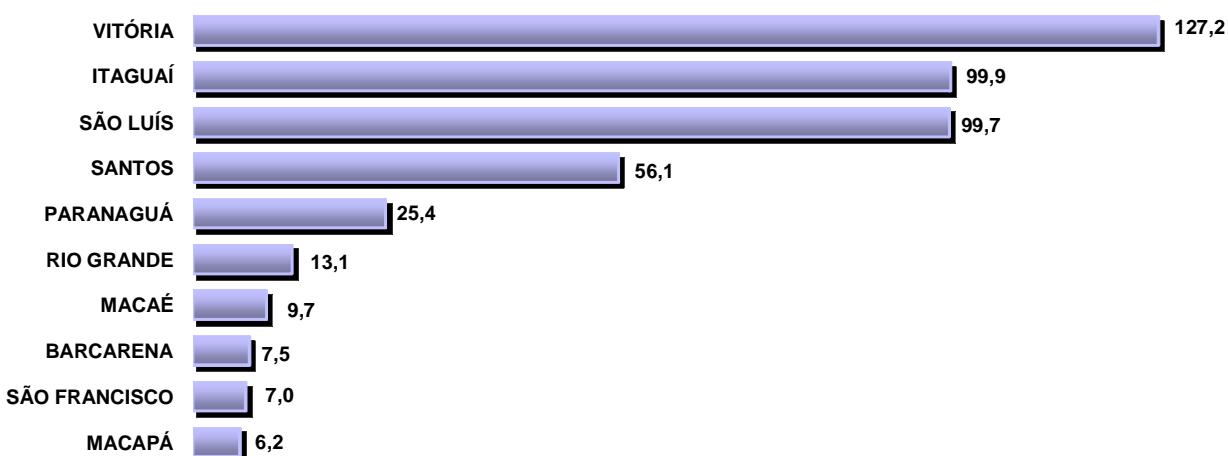
10 CARGAS MAIS EXPORTADAS PELO PORTO DE SANTOS ATÉ NOVEMBRO - 2012
QUANTO AO VALOR

CARGAS/CÓDIGO NCM		PAÍS DE DESTINO	EM US\$ MIL	PART.%
1	OUTROS AÇUCARES DE CANA 1701.14.00	CHINA INDONÉSIA EGITO 62 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	863.070 578.570 477.981 3.964.904 5.884.525	1,5 1,0 0,8 6,7 10,0
2	SOJA,MESMO TRITURADA,EXCETO PARA SEMEADURA 1201.90.00	CHINA TAILANDIA TAIWAN (FORMOSA) 19 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	4.361.646 245.858 165.429 484.506 5.257.440	7,4 0,4 0,3 0,8 8,9
3	CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO,EM GRÃO 0901.11.10	ALEMANHA ESTADOS UNIDOS ITALIA 66 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	868.150 714.791 478.098 1.938.225 3.999.264	1,5 1,2 0,8 3,3 6,8
4	CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,CONGELADAS 0202.30.00	RUSSIA, FEDERACAO DA EGITO VENEZUELA 79 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	704.556 362.191 315.182 1.159.924 2.541.853	1,2 0,6 0,5 2,0 4,3
5	MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA 1005.90.10	IRÁ EGITO COREIA DO SUL 33 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	378.793 328.295 314.471 1.053.862 2.075.421	0,6 0,6 0,5 1,8 3,5
6	OUTROS AÇUCARES DE CANA,BETERRABA,SACAROSE QUIM.PURA,SOL. 1701.99.00	EMIRADOS ARABES UNIDOS IEMEN ARABIA SAUDITA 93 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	327.327 244.874 182.129 1.286.307 2.040.637	0,6 0,4 0,3 2,2 3,5
7	BAGAÇOS E OUTS.RES. SÓLIDOS,DA EXTRAÇÃO DO ÓLEO DE SOJA 2304.00.90	PAISES BAIXOS (HOLANDA) TAILANDIA VIETNA 11 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	606.445 404.482 93.239 404.560 1.508.725	1,0 0,7 0,2 0,7 2,6
8	ALGODÃO SIMPLESMENTE DEBULHADO, NÃO CARDADO NEM PENTEADO 5201.00.20	CHINA INDONÉSIA COREIA DO SUL 29 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	507.077 246.666 196.873 497.369 1.447.986	0,9 0,4 0,3 0,8 2,5
9	ÁLCOOL ETÍLICO N/ DESNATURADO C/ TEOR ÁGUA <= 1% VOL 2207.10.10	ESTADOS UNIDOS JAPÃO SUICA 9 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	1.198.648 22.584 3.073 1.205 1.225.509	2,0 0,04 0,01 0,002 2,1
10	PAST.QUIM.MADEIRA DE N/CONIF.A SODA/SULFATO,SEMI/BRANQ 4703.29.00	PAISES BAIXOS (HOLANDA) CHINA REINO UNIDO 20 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	281.096 167.079 117.864 316.649 882.689	0,5 0,3 0,2 0,5 1,5
TOTAL			26.864.050	45,5
TOTAL GERAL			58.978.420	100,0

PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES DOS PORTOS NO TOTAL BRASILEIRO DAS EXPORTAÇÕES

QUANTIDADE EM t		2007	2008	2009	2010	2011	<i>em milhões de toneladas</i>		ATÉ NOVEMBRO	
							2011	2012		
1 - Vitória	t 10 ⁶	130,7	130,5	114,4	144,5	147,7	132,9	127,2		
	Part. %	28,3	27,8	25,1	27,8	27,1	26,9	25,7		
2 - Itaguaí	t 10 ⁶	89,0	91,2	97,2	105,2	113,1	101,0	99,9		
	Part. %	19,3	19,5	21,3	20,2	20,8	20,5	20,1		
3 - São Luís	t 10 ⁶	87,4	93,3	91,8	102,5	111,2	99,7	99,7		
	Part. %	18,9	19,9	20,2	19,7	20,4	20,2	20,1		
4 - Santos	t 10 ⁶	46,0	46,4	51,8	55,5	53,3	49,6	56,1		
	Part. %	10,0	9,9	11,4	10,7	9,8	10,1	11,3		
5 - Paranaguá	t 10 ⁶	24,0	20,4	21,4	24,4	24,7	23,1	25,4		
	Part. %	5,2	4,4	4,7	4,7	4,5	4,7	5,1		
6 - Rio Grande	t 10 ⁶	13,2	11,9	12,2	12,6	16,5	15,6	13,1		
	Part. %	2,9	2,5	2,7	2,4	3,0	3,2	2,6		
7 - Macaé	t 10 ⁶	6,7	8,4	10,2	10,1	10,1	8,8	9,7		
	Part. %	1,5	1,8	2,2	1,9	1,9	1,8	2,0		
8 - Barcarena	t 10 ⁶	6,4	7,9	7,9	8,5	8,0	7,3	7,5		
	Part. %	1,4	1,7	1,7	1,6	1,5	1,5	1,5		
9 - São Francisco	t 10 ⁶	5,9	5,1	4,7	5,2	5,7	5,3	7,0		
	Part. %	1,3	1,1	1,0	1,0	1,0	1,1	1,4		
10 - Macapá	t 10 ⁶	0,2	0,6	2,6	4,0	5,5	5,1	6,2		
	Part. %	0,0	0,1	0,6	0,8	1,0	1,0	1,3		
Outros Portos	t 10 ⁶	33,6	32,6	26,7	27,0	25,8	23,7	24,3		
	Part. %	7,3	6,9	5,9	5,2	4,7	4,8	4,9		
Sub -Total	t 10 ⁶	443,2	448,2	440,9	499,4	521,6	472,1	476,1		
	Part. %	96,0	95,6	96,8	96,0	95,8	95,7	96,0		
Outros Modais	t 10 ⁶	18,5	20,8	14,5	20,7	22,6	21,0	19,8		
	Part. %	4,0	4,4	3,2	4,0	4,2	4,3	4,0		
BRASIL	t 10⁶	461,7	468,9	455,5	520,1	544,2	493,1	495,9		

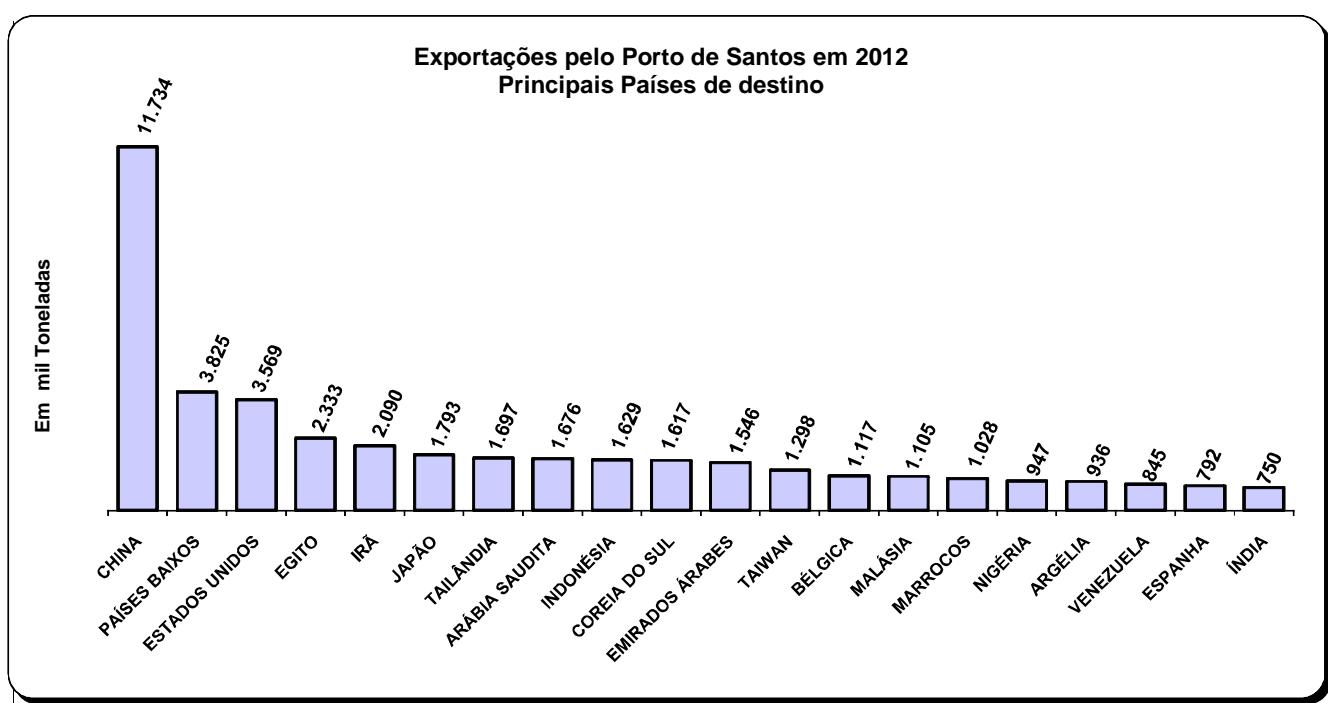
**PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES DOS PORTOS - 2012
EXPORTAÇÕES - Em t milhões**



EXPORTAÇÕES PELO PORTO DE SANTOS

(Em mil toneladas)

PAÍSES	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	ATÉ NOVEMBRO			
									2011	%	2012	%
CHINA	5.473	11,8	7.473	14,4	8.412	15,2	10.349	19,4	9.780	19,7	11.734	20,9
PAÍSES BAIXOS	3.831	8,3	3.533	6,8	3.594	6,5	3.802	7,1	3.547	7,1	3.825	6,8
ESTADOS UNIDOS	3.418	7,4	2.282	4,4	2.330	4,2	2.690	5,0	2.446	4,9	3.569	6,4
EGITO	1.064	2,3	724	1,4	1.248	2,2	1.709	3,2	1.548	3,1	2.333	4,2
IRÃ	1.033	2,2	1.646	3,2	2.584	4,7	2.320	4,4	2.309	4,7	2.090	3,7
JAPÃO	500	1,1	666	1,3	886	1,6	994	1,9	908	1,8	1.793	3,2
TAILÂNDIA	540	1,2	680	1,3	1.251	2,3	1.484	2,8	1.335	2,7	1.697	3,0
ARÁBIA SAUDITA	1.823	3,9	1.836	3,5	2.158	3,9	1.687	3,2	1.519	3,1	1.676	3,0
INDONÉSIA	236	0,5	875	1,7	1.775	3,2	978	1,8	938	1,9	1.629	2,9
COREIA DO SUL	668	1,4	761	1,5	569	1,0	460	0,9	412	0,8	1.617	2,9
EMIRADOS ÁRABES	680	1,5	1.681	3,2	1.648	3,0	1.408	2,6	1.265	2,5	1.546	2,8
TAIWAN	265	0,6	727	1,4	1.031	1,9	912	1,7	780	1,6	1.298	2,3
BÉLGICA	1.755	3,8	1.657	3,2	1.387	2,5	1.197	2,2	1.093	2,2	1.117	2,0
MALÁSIA	761	1,6	1.090	2,1	1.250	2,3	1.251	2,3	1.190	2,4	1.105	2,0
MARROCOS	630	1,4	831	1,6	1.084	2,0	950	1,8	889	1,8	1.028	1,8
NIGÉRIA	1.315	2,8	1.312	2,5	1.074	1,9	1.163	2,2	1.079	2,2	947	1,7
ARGÉLIA	864	1,9	1.065	2,1	891	1,6	1.401	2,6	1.323	2,7	936	1,7
VENEZUELA	703	1,5	568	1,1	949	1,7	840	1,6	791	1,6	845	1,5
ESPAÑHA	1.599	3,4	761	1,5	1.285	2,3	1.044	2,0	927	1,9	792	1,4
ÍNDIA	235	0,5	3.691	7,1	1.643	3,0	441	0,8	370	0,7	750	1,3
SUB-TOTAL	27.391	59,1	33.859	65,4	37.049	66,7	37.080	69,6	34.450	69,4	42.327	75,4
Outros Países	18.978	40,9	17.939	34,6	18.461	33,3	16.205	30,4	15.186	30,6	13.775	24,6
TOTAL	46.369	100,0	51.797	100,0	55.510	100,0	53.284	100,0	49.636	100,0	56.101	100,0

Exportações pelo Porto de Santos em 2012
Principais Países de destino


10 CARGAS MAIS EXPORTADAS PELO PORTO DE SANTOS ATÉ NOVEMBRO - 2012
QUANTO AO PESO

CARGAS/CÓDIGO NCM		PAÍS DE DESTINO	EM TON	PART.%
1	OUTROS AÇUCARES DE CANA 1701.14.00	CHINA INDONÉSIA EGITO 62 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	1.705.868 1.173.255 919.648 7.640.079 11.438.850	3,0 2,1 1,6 13,6 20,4
2	SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA 1201.90.00	CHINA TAILANDIA TAIWAN (FORMOSA) 19 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	8.412.220 477.964 318.830 957.722 10.166.737	15,0 0,9 0,6 1,7 18,1
3	MILHO EM GRÃO, EXCETO PARA SEMEADURA 1005.90.10	IRA EGITO COREIA DO SUL 33 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	1.420.010 1.240.307 1.167.640 3.969.977 7.797.934	2,5 2,2 2,1 7,1 13,9
4	OUTS. AÇUCARES DE CANA, BETERRABA, SACAROSE QUIM. PURA, SOL. 1701.99.00	EMIRADOS ARABES UNIDOS IEMEN ARABIA SAUDITA 93 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	640.400 416.146 359.084 2.144.685 3.560.315	1,1 0,7 0,6 3,8 6,3
5	BAGAÇOS E OUTROS RESÍDUOS SÓLIDOS, DA EXTRAÇÃO DO ÓLEO DE SOJA 2304.00.90	PAISES BAIXOS (HOLANDA) TAILANDIA VIETNA 11 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	1.332.131 884.400 230.998 924.310 3.371.839	2,4 1,6 0,4 1,6 6,0
6	PAST. QUIM. MADEIRA DE N/CONIF. A SODA/SULFATO, SEMI/BRANQ 4703.29.00	PAISES BAIXOS (HOLANDA) CHINA REINO UNIDO 20 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	532.930 355.470 225.192 625.580 1.739.173	0,9 0,6 0,4 1,1 3,1
7	ÁLCOOL ETÍlico NÃO DES NATURADO COM TEOR ÁGUA <= 1% VOL. 2207.10.10	ESTADOS UNIDOS JAPAO SUICA 9 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	1.285.018 22.757 3.980 844 1.312.599	2,3 0,04 0,01 0,002 2,3
8	"FUEL-OIL" 2710.19.22	PAISES BAIXOS (HOLANDA) CINGAPURA CHIPRE 1 PAÍS COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	944.417 129.051 65.110 9.539 1.148.117	1,7 0,2 0,1 0,02 2,0
9	CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO, EM GRÃO 0901.11.10	ALEMANHA ESTADOS UNIDOS ITALIA 66 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	220.384 184.031 116.188 472.266 992.869	0,4 0,3 0,2 0,8 1,8
10	SUCOS DE LARANJA NÃO CONGELADOS COM VALOR BRIX <= 20 2009.12.00	BELGICA ESTADOS UNIDOS PAISES BAIXOS (HOLANDA) 3 PAÍSES COM MENOR PARTICIPAÇÃO SUBTOTAL	413.951 240.492 225.659 7.972 888.074	0,7 0,4 0,4 0,01 1,6
TOTAL			42.416.507	75,6
TOTAL GERAL			56.101.379	100,0

EXPEDIENTE

Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP) / Autoridade Portuária de Santos

Diretor-Presidente: Renato Ferreira Barco

Diretor de Infra-estrutura e Execução de Obras: Paulino Moreira da Silva Vicente

Diretor de Administração e Finanças: Alencar Costa

Diretor de Planejamento Estratégico e Controle: Renato Ferreira Barco

Diretor de Desenvolvimento Comercial: Carlos Helmut Kopittke

ANÁLISE DO MOVIMENTO FÍSICO DO PORTO DE SANTOS

Desenvolvido e elaborado pela DC/SCM/Gerência de Mercados, Estudos e Estatísticas (GCE)

Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, s/nº, Bairro Macuco, Santos/SP

Tels.: (13) 32026565 ramal 2131

Email: mercado.1@portodesantos.com.br

Foto da capa: Sérgio Saraiva Coelho/DPC